



# ATUALIZAÇÃO DE ESTUDO SOBRE PARTICIPAÇÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA ECONOMIA NACIONAL



Março / 2020



# ATUALIZAÇÃO DE ESTUDO SOBRE PARTICIPAÇÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA ECONOMIA NACIONAL

Março / 2020



#### **Presidente**

Carlos Ivan Simonsen Leal

#### **Vice-Presidentes | Vice-Presidents**

Sergio Franklin Quintella, Francisco Oswaldo Neves Dornelles, & Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque

#### **Diretor Executivo**

Luiz Carlos Guimarães Duque

#### **Diretor Técnico**

Ricardo Simonsen

#### **Gerente Executivo**

Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

#### **Coordenação Técnica**

Cláudio Considera  
Maria Alice Gusmão Veloso  
Sergio Gustavo da Costa

#### **Equipe Técnica**

André Meyer Coelho  
Eduardo Rosseti  
Fabíola Barros  
Felipe Motta  
Ique Lavatori  
Luciana Vianna  
Marcel Levi de Souto Barreto  
Thays Venturim Guimarães

#### **Projeto Gráfico**

Talitha Guimarães



#### **Conselho Deliberativo Nacional**

##### **Presidente**

José Roberto Tadros

##### **Diretoria Executiva**

##### **Diretor-Presidente**

Carlos do Carmo Andrade Melles

##### **Diretor Técnico**

Bruno Quick Lourenço de Lima

##### **Diretor de Administração e Finanças**

Eduardo Diogo

##### **Unidade de Gestão Estratégica**

##### **Gerente**

Ronaldo Morado Nascimento

##### **Gerente Adjunto**

Fausto Ricardo K. Casseiro

##### **Equipe Técnica**

Dênis Pedro Nunes  
Tomaz back Carrijo

*2020 © Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE*

*Todos os direitos reservados*

*A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).*

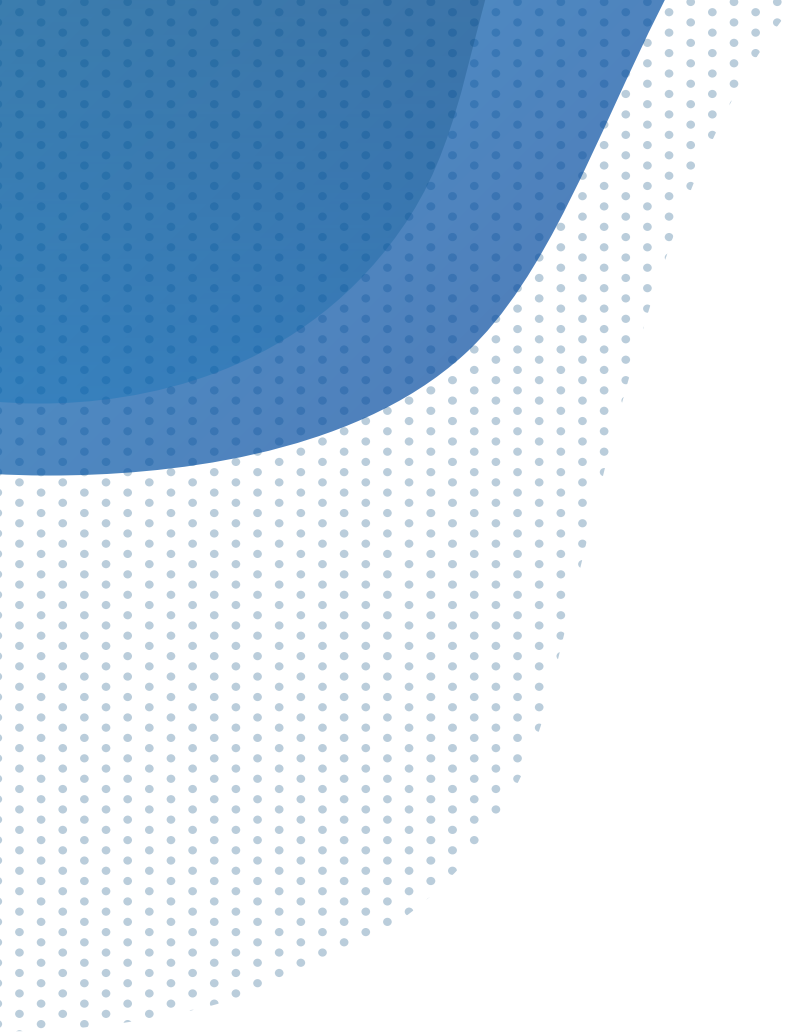
*Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE*

*Unidade de Gestão Estratégica*

*SGAS 605 - Conjunto A - Asa Sul - Brasília/DF - CEP 70200-904*

*Tel.: 55 61 3348-7180*

*Site: [www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)*



# SUMÁRIO

## 01 INTRODUÇÃO 06

## 02 METODOLOGIA 12

### 2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO METODOLÓGICA 12

### 2.2 ÂMBITO DA PESQUISA E VARIÁVEIS INVESTIGADAS 13

### 2.3 CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO DAS MPES 16

### 2.4 CONCEITOS DAS VARIÁVEIS E FONTE DE DADOS 16

## 03 RESULTADOS 20

### 3.1 PARTICIPAÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA ECONOMIA NACIONAL 20

### 3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ENTRE OS ANOS DE 2014 E 2017 21

### 3.3 DESEMPENHO, POR ATIVIDADE ECONÔMICA, DAS VARIÁVEIS SELECIONADAS SEGUNDO O PORTE DAS EMPRESAS ENTRE 2014 E 2017 23

#### 3.3.2 EMPREGO POR PORTE DE EMPRESA 29

#### 3.3.3 PRODUTIVIDADE POR PORTE DE EMPRESAS 32

#### 3.3.4 REMUNERAÇÃO MÉDIA POR PESSOA OCUPADA 40

## 04 COMPARAÇÃO INTERNACIONAL 44

## 05 CONCLUSÃO 50

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 52

## ANEXOS 54

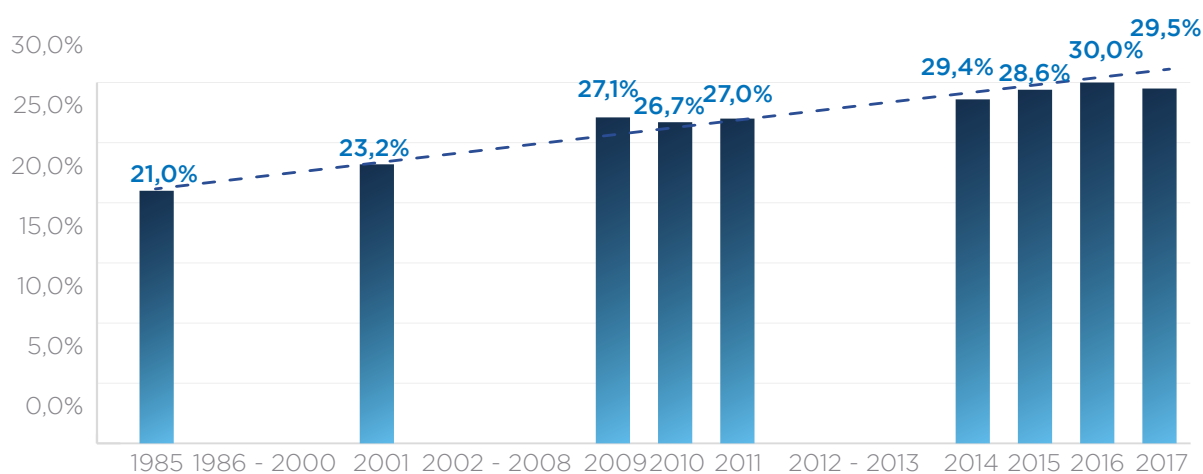
# 01 Introdução

As Micro e Pequenas Empresas (MPEs) desempenham um papel fundamental e relevante para o desenvolvimento econômico e social do Brasil. Nos últimos trinta anos, a sua participação na economia do país vem crescendo, assim como o seu papel na geração de empregos e arrecadação de impostos, especialmente em momentos de crise, como pode ser demonstrado pelos dados a seguir:

- **MPEs representam 30% da Economia**

No Brasil, as Micro e Pequena Empresas respondem por cerca de 30% da produção de riqueza do País, e esse valor adicionado tem se mostrado consistente ao longo dos anos. Como pode ser verificado no gráfico abaixo, a participação das micro e pequenas empresas no valor adicionado ao PIB é crescente nos últimos 35 anos.

Valor adicionado das MPE no total das atividades consideradas 1985 - 2017 - em %



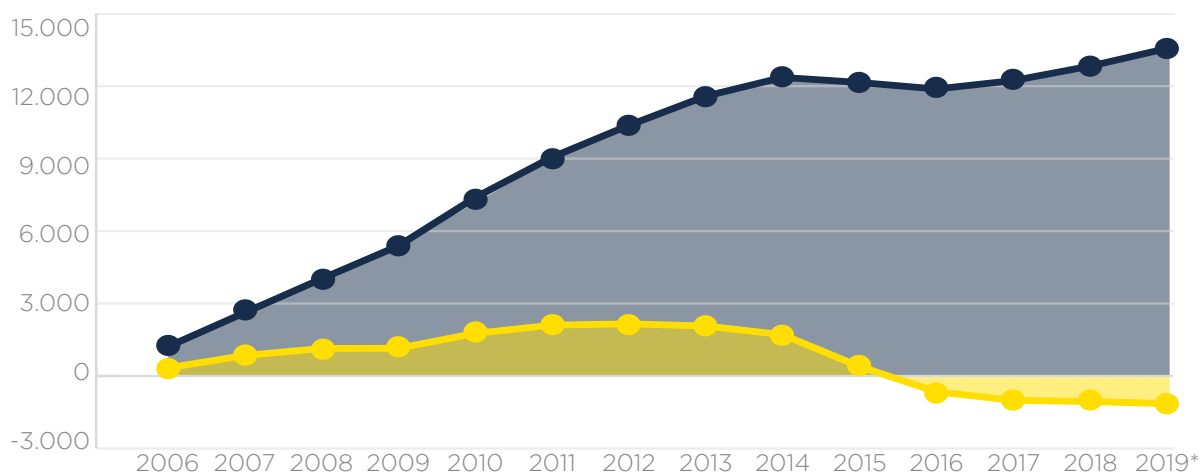
Fonte: FGV Projetos

\*Valor adicionado para Comércio, Construção, Extrativismo Mineral, Transformação e Serviços

### • Geração de Empregos

As MPEs possuem papel crucial também na geração de empregos. De 2006 a 2019, elas apresentaram um resultado positivo no saldo de geração de empregos<sup>1</sup>, sendo responsáveis pela criação de cerca de 13,5 milhões de empregos, ao passo que as médias e grandes empresas fecharam cerca de 1,1 milhão de postos de trabalho, no mesmo período.

Número acumulado do saldo de vagas de emprego geradas por porte de empresa e ano



● Micro e pequenas empresas

● Médias e grandes empresas

Fonte: CAGED - Ministério da Economia

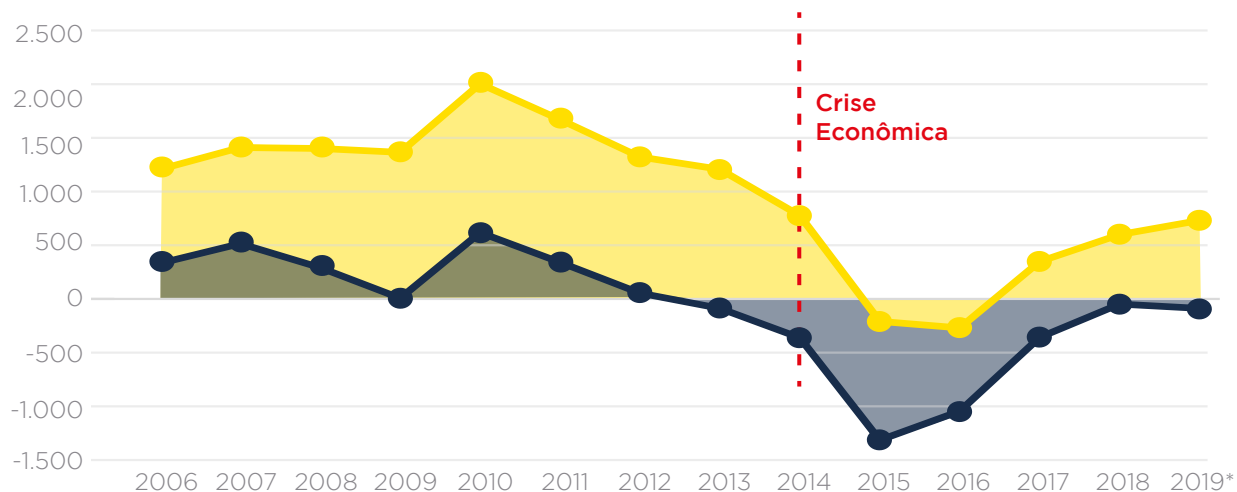
\*2019: Saldos ajustados até novembro/2019

<sup>1</sup> O saldo de geração de empregos é o resultado entre o total de postos de trabalho criados menos o total de postos de trabalhos fechados.

### • Efeito Amortecedor na Crise

O fomento às MPEs é uma medida estratégica para diminuir os efeitos de uma crise econômica. Por operarem com contingente baixo, possuem pouco espaço para demissões, desta forma elas conseguem passar por momentos de crise mantendo seu status operacional e mantendo sua força de trabalho empregada com pequena margem de demissões.

Saldo de Vagas de emprego geradas por porte de empresa e ano



● Micro e pequenas empresas

● Médias e grandes empresas

Fonte: CAGED - Ministério da Economia

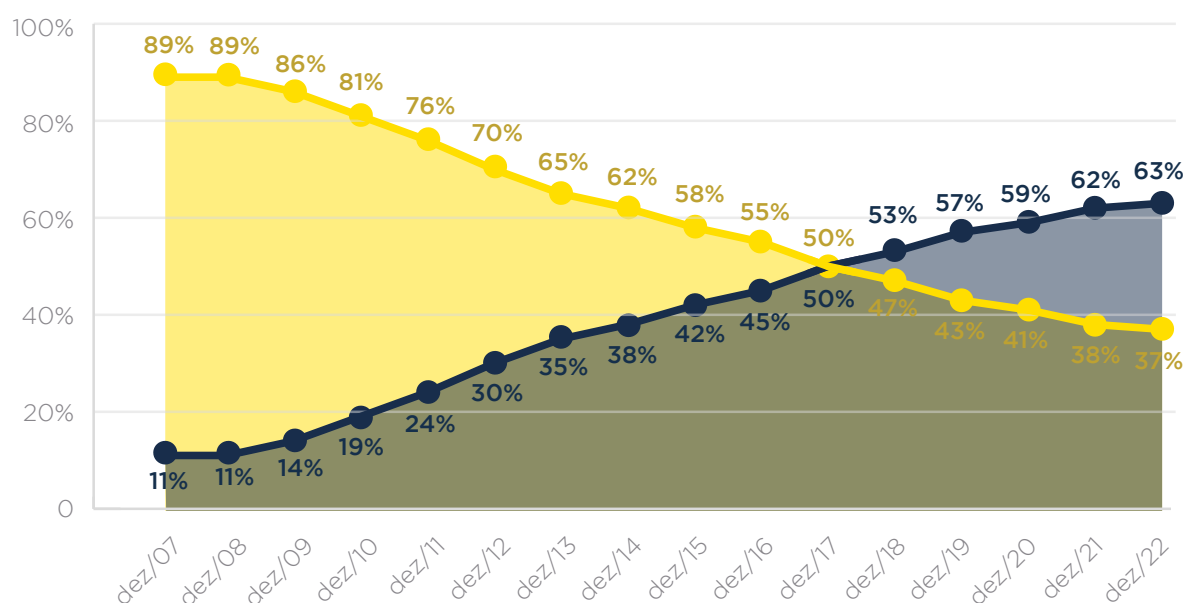
\*2019: Saldos ajustados até novembro/2019



### • Formalização dos Negócios

Segundo dados do IBGE, entre dezembro de 2007 e dezembro de 2019, a curva entre empresas formais e informais se inverteu, passando a ser maior o quantitativo de negócios formais no país. Em 2007 apenas 11% dos empreendimentos eram formais, enquanto 89% dos negócios se realizavam informalmente. Em 2019, o IBGE aponta a existência de 53% dos negócios formalizados e 47% dos empreendimentos atuando informalmente. Isto significa que um grande contingente de empresários saiu da informalidade e passaram a contribuir para a economia brasileira. Caso a tendência se verifique, até 2022 haverá uma proporção de 2 empreendimentos formais em cada 3 empreendimentos existentes, portanto, dois terços.

Empreendimentos formais no Simples x Empreendimentos informais por ano



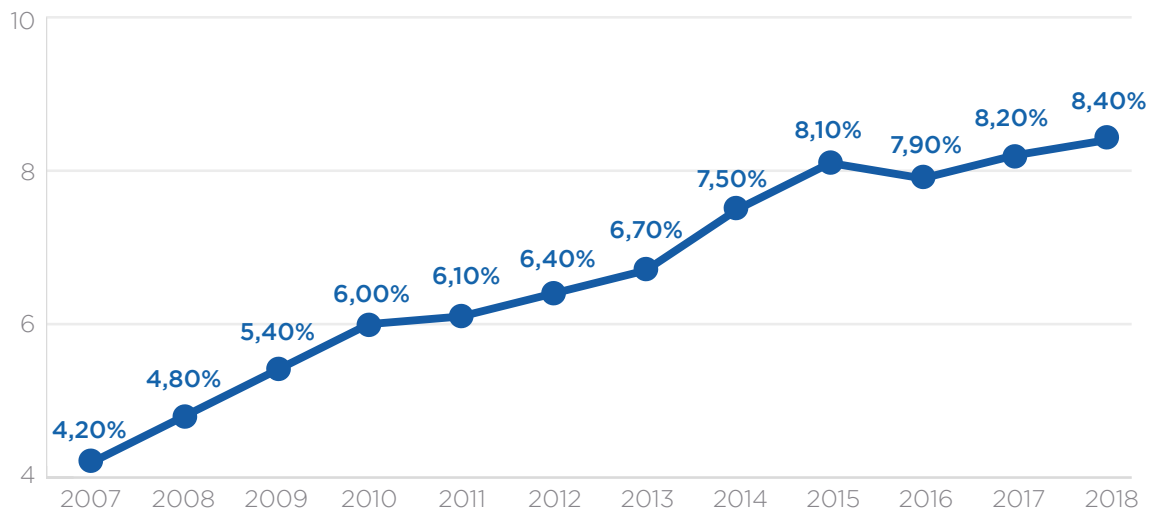
- Empreendimentos formais
- Empreendimentos informais

Fonte: UGE / SEBRAE

- **Simples Nacional**

O aumento da formalização das MPEs contribuiu significativamente para a arrecadação tributária, além de ajudar na criação de postos de trabalho formais. Entre 2007 e 2018, a arrecadação do Simples dobrou, chegando a 8,4% da Arrecadação Federal.

Arrecadação do Simples no Total da Arrecadação de Tributos Federais (em %)



Fonte: Banco Central e Receita Federal

O objetivo principal deste estudo é apresentar uma caracterização e dimensionamento da participação das Micro e Pequenas Empresas no PIB Brasileiro, por meio de levantamentos, análises de dados e pesquisas secundárias com informações de âmbito nacional. A preocupação fundamental dessa análise foi seguir a metodologia das Contas Nacionais na identificação de setores e conceituação das variáveis utilizadas nas análises.

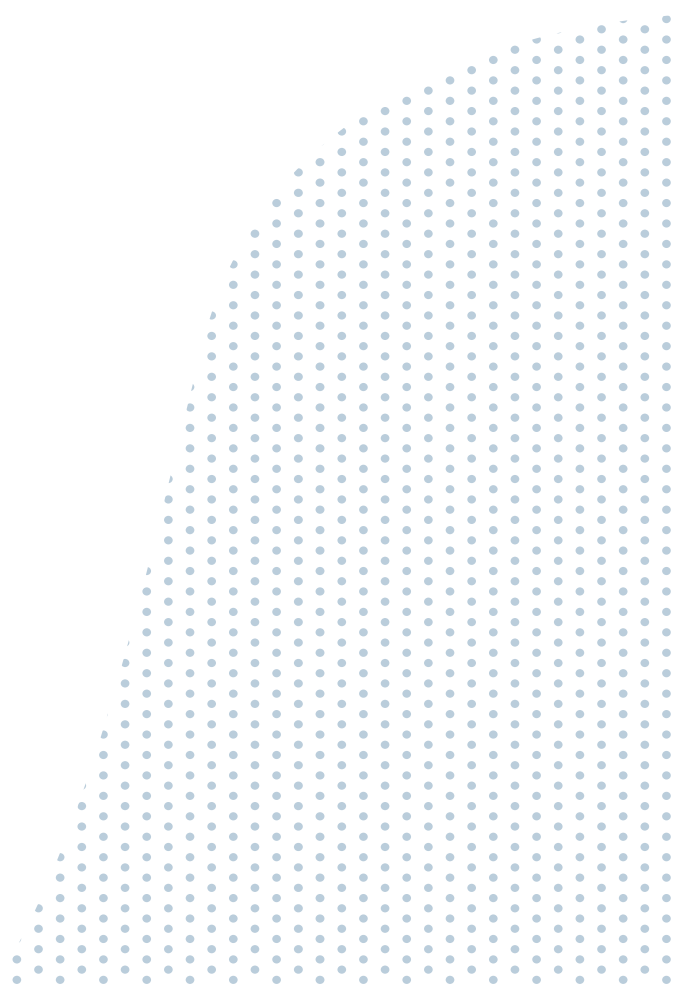
A Contabilidade Nacional é uma metodologia que tem como objetivo representar e quantificar a economia de um país a partir dos registros oficiais das transações e fluxos de produção e renda. O esquema descritivo visa reproduzir os fenômenos essenciais do circuito econômico: produção, geração de renda, consumo, financiamento, acumulação e relações com o resto do mundo. Como todo esquema descritivo, é também uma simplificação da realidade, seu potencial analítico e sua estruturação ocorrem por sua referência à Teoria Econômica e a um quadro contábil coerente.

As Contas Nacionais registram, através de um sistema articulado de contas, as principais transações referentes à geração e absorção do Produto e Renda de uma economia, constituindo-se, assim, em um registro consolidado e sistemático das operações econômicas ocorridas durante um período determinado.

O Sistema de Contas Nacionais do Brasil vem adotando metodologia recomendada pelas Nações Unidas, como referência conceitual básica, desde a sua implantação na década de 1950, quando era de responsabilidade da **FGV**. Esta metodologia (*A System of*

*National Accounts - SNA*), cuja primeira versão aparece em julho de 1953, foi objeto de uma profunda revisão publicada em 1968, em 1993 e em 2008, versão ora em vigor.

Houve ainda a preocupação em buscar, tratar, apresentar e analisar os dados estatísticos disponíveis, de maneira a transformar o presente estudo também numa fonte de consulta para o **Sistema SEBRAE** e demais interessados na situação das empresas de menor porte no país, uma vez que as Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - MPEs adquiriram uma importância significativa no Brasil, com resultados expressivos tanto em termos de geração de produto e renda, quanto em termos de emprego.



# 02 Metodologia

## 2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO METODOLÓGICA

Este estudo tem por objetivo apresentar o panorama recente das Micro e Pequenas Empresas nas atividades de Comércio, Serviços, Indústria Extrativa Mineral, Indústria de Transformação e Indústria da Construção, tomando-se por base as Pesquisas Anuais setoriais do IBGE referentes aos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017.

O estudo enfoca a importância do segmento das Micro e Pequenas Empresas em três aspectos: (i) na geração de emprego, (ii) no número de empresas e (iii) na geração de renda em nível nacional, fornecendo informações sobre a estrutura de produção, a participação nos mercados em que atuam e a remuneração da mão de obra.

Na abordagem de estudos sobre o segmento das Micro e Pequenas Empresas, um dos maiores problemas refere-se à escassez de informações estatísticas atualizadas e coerentes sobre a sua dimensão e forma de inserção na economia, o que se constitui em uma séria dificuldade para a formulação de políticas de estímulo ao crescimento deste setor.

Ao adotar as informações das pesquisas setoriais anuais do IBGE, o atual estudo busca contribuir para o conhecimento mais profundo, a partir dos dados oficiais e disponibilizados, do segmento das Micro e Pequenas empresas nas diversas atividades onde atuam, identificando aquelas que geram maior Valor Adicionado, as que geram mais empregos e remunerações, bem como a produtividade destas empresas em cada setor e segmento econômico estudado.

## 2.2 ÂMBITO DA PESQUISA E VARIÁVEIS INVESTIGADAS

As principais variáveis geradas para o estudo, classificadas por porte das empresas, a partir das informações básicas obtidas nas bases de dados das pesquisas setoriais do IBGE são as seguintes:

- **Número de empresas,**
- **Pessoal ocupado,**
- **Gastos com pessoal (remunerações), e**
- **Valor adicionado.**

A metodologia adotada nas estimativas do valor adicionado a preços básicos, por atividade econômica, variável macroeconômica mais importante gerada neste estudo, baseia-se na metodologia oficial adotada pelo IBGE para estimativa das Contas Nacionais do Brasil, tendo como referência conceitual as recomendações internacionais do SNA/ONU (2008).

**Segundo os conceitos adotados no Sistema de Contas Nacionais do Brasil, que seguem as recomendações internacionais, o valor adicionado corresponde à produção das diversas atividades econômicas que é valorada a preços básicos, ou seja, excluindo-se o valor de impostos sobre produtos, margens de distribuição. Esta medida da produção é a forma de avaliar a contribuição das diversas atividades econômicas à formação do Produto Interno Bruto.**

Pela definição do Sistema de Contas Nacionais:

*“O Produto Interno Bruto - PIB, a preços de mercado, mede o total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes, destinados ao consumo final, sendo equivalente à soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos. Por outro lado, é também equivalente à soma das rendas primárias. Portanto, o PIB é expresso através de três óticas”;*

*“Pela ótica da produção - o PIB é igual ao valor bruto da produção a preços básicos menos o consumo intermediário a preços de consumidor, mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos”;*

*“Pela ótica da demanda - o PIB é igual à despesa de consumo das famílias mais o consumo do governo, mais o consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias (consumo final), mais a formação bruta de capital fixo, mais a variação de estoques, mais as exportações de bens e serviços, menos as importações de bens e serviços”;*

*“Pela ótica da renda - o PIB é igual à remuneração dos empregados mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação, mais o rendimento misto bruto, mais o excedente operacional bruto”.*

Os valores adicionados por atividade são, portanto, resultantes de aplicação de metodologias específicas em cada setor de atividade, a partir das informações detalhadas contidas nas bases de dados das pesquisas setoriais do IBGE para este projeto, seguindo as recomendações conceituais do Sistema de Contas Nacionais - SCN.

No âmbito deste estudo, que abrange as atividades de **Comércio, Serviços e as atividades industriais de Extração Mineral, Transformação e Construção**, metodologias distintas foram aplicadas para gerar os resultados dos valores adicionados setoriais. As metodologias setoriais, no entanto, seguem sempre o conceito pela ótica da produção: **VP - CI = VA (Valor da Produção subtraído do Consumo Intermediário<sup>2</sup> = Valor Adicionado)**.

Para as atividades classificadas como Comércio, o conceito de valor de produção, nas Contas Nacionais, é representado pela diferença entre o valor das vendas e o valor das compras das mercadorias adquiridas para revenda (dita margem de comércio), mais a variação de estoques das mercadorias não vendidas. Para obtenção do conceito de valor adicionado, deve ser abatido do total desse valor da produção (VP), as despesas de consumo intermediário ocorridas no processo de comercialização.

Para as atividades classificadas como integrantes do setor de atividade **Serviços** (âmbito da Pesquisa Anual de Serviços - PAS), o conceito de VP é obtido somando-se à receita operacional líquida o valor das subvenções e das demais receitas operacionais. Em seguida, para obtenção do conceito de valor adicionado, são abatidas do valor da produção de cada atividade, as despesas classificadas como consumo intermediário, seguindo as recomendações das Contas Nacionais.

Para as atividades Industriais de Extrativa Mineral e Transformação, o conceito inicial adotado é o de valor bruto da produção industrial, do qual são abatidas as despesas denominadas custo de operações industriais (primeiro componente do consumo intermediário), resultando no conceito de valor da transformação industrial. A partir deste novo conceito, faz-se a dedução das despesas diversas (segundo componente do consumo intermediário) para a obtenção do conceito de valor adicionado, seguindo as recomendações das Contas Nacionais.

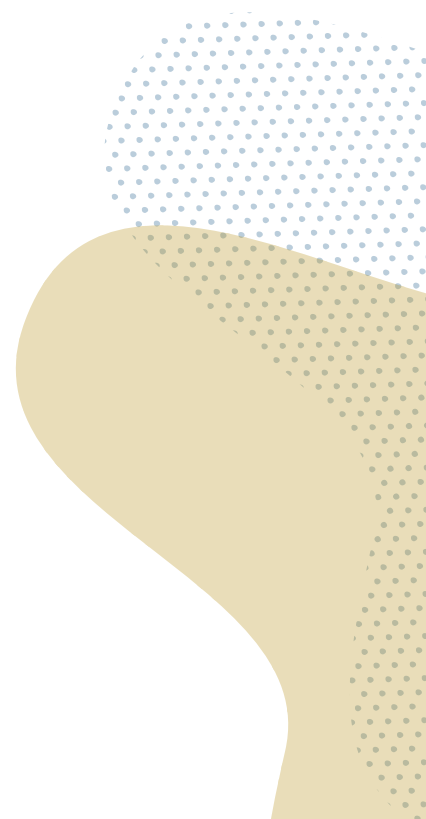
Para a atividade **Industrial de Construção**, o conceito inicial adotado é o de valor bruto da produção, obtido pela soma do valor das obras e serviços de construção, da receita bruta de incorporação de imóveis construídos por outras empresas e outras receitas brutas. A partir deste conceito, faz-se a dedução dos componentes de custos e despesas (elementos do consumo intermediário) para obtenção do conceito de valor adicionado, seguindo as recomendações das Contas Nacionais.

---

<sup>2</sup> De acordo com o SNA-2008, o Consumo Intermediário consiste no valor de bens e serviços consumidos como insumos de um processo de produção, excluindo o consumo dos ativos fixos que é registrado como consumo de capital fixo. Acessado em [ftp://ftp.ibge.gov.br/Contas\\_Nacionais/Sistema\\_de\\_Contas\\_Nacionais/Notas\\_Metodologicas\\_2010/20\\_consumo\\_intermediario.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Sistema_de_Contas_Nacionais/Notas_Metodologicas_2010/20_consumo_intermediario.pdf) em 9/03/2020 as 11h56.

O total de pessoal ocupado (emprego) corresponde, em todas as pesquisas anuais do IBGE, ao número de pessoas efetivamente ocupadas em dezembro, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que tenham sido remuneradas diretamente pelas empresas. O total de gastos com pessoal (remunerações) corresponde, em todas as pesquisas anuais do IBGE, ao total das importâncias pagas a título de salários fixos, comissão sobre vendas, horas extras, ajudas de custo, 13º salários, abono financeiro de 1/3 de férias, encargos e benefícios sociais.

Ressalta-se que, como no estudo anterior (2014) realizado pela **FGV**, as atividades de **Agropecuária e Financeiro** não foram incluídas no cálculo, uma vez que não há informações que possibilitem que essas atividades possam ser entrar nesse estudo. Também foi desconsiderada a atividade de **Administração Pública** (Governo), uma vez que por sua própria natureza, não é possível dividi-la por porte de empresa. Além disso, ressalta-se que as empresas públicas estão incluídas na classificação por atividade a que correspondem. Por fim, a atividade de **Aluguéis** não está computada em virtude de sua natureza, pois a metodologia das contas nacionais contabiliza, em sua maior parte, o aluguel imputado aos proprietários.



## 2.3 CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO DAS MPES

Este estudo adotou o critério de classificação de porte da empresa por números de pessoas ocupadas. Neste caso, foram classificadas como microempresas nas atividades de serviços e comércio, aquelas com até nove pessoas ocupadas e como pequena empresa, as que tinham entre 10 e 49 pessoas ocupadas; na atividade industrial, foram consideradas microempresas aquelas com até 19 pessoas ocupadas, e pequenas empresas aquelas entre 20 e 99 pessoas ocupadas. Esta foi a classificação adotada tendo em vista a forma como a informação está organizada nas estatísticas do IBGE para disponibilidade aos usuários.

**Quadro 2.3.1**

Critério de Classificação do Porte das Empresas por Porte, no Critério de Pessoas Ocupadas

PORTE	SETORES	
	SERVIÇOS E COMÉRCIO	INDÚSTRIA
MICROEMPRESA	ATÉ 09 PESSOAS OCUPADAS	ATÉ 19 PESSOAS OCUPADAS
PEQUENA EMPRESA	DE 10 A 49 PESSOAS OCUPADAS	DE 20 A 99 PESSOAS OCUPADAS
MÉDIA EMPRESA	DE 50 A 99 PESSOAS OCUPADAS	DE 100 A 499 PESSOAS OCUPADAS
GRANDE EMPRESA	ACIMA DE 100 PESSOAS	ACIMA DE 500 PESSOAS

Fonte: SEBRAE.

## 2.4 CONCEITOS DAS VARIÁVEIS E FONTE DE DADOS

No âmbito deste projeto estão incluídas as empresas atuantes nos setores de **Serviços, Comércio, Indústria Extrativa Mineral, Indústria de Transformação e Indústria da Construção**, considerando-se a classificação utilizada pelo IBGE em suas pesquisas anuais para estes setores econômicos.

As principais fontes dos dados são as pesquisas anuais do IBGE: **Pesquisa Anual de Serviços - PAS, Pesquisa Anual de Comércio - PAC, Pesquisa Anual da Indústria - PIA e Pesquisa Anual da Indústria da Construção - PAIC, Sistema de Contas Nacionais (Tabelas de Recursos e Usos e Setores Institucionais) e Cadastro das Empresas (CEMPRE)**.

A **Pesquisa Anual de Comércio - PAC** tem por objetivo descrever as características estruturais básicas do segmento empresarial do comércio atacadista e varejista no país e suas transformações no tempo. No âmbito da **PAC** para o projeto SEBRAE foram destacadas as três divisões do setor de atividade Comércio:

- **Comércio de veículos, peças e motocicletas;**
- **Comércio por atacado; e**
- **Comércio varejista.**



Referente à **Pesquisa Anual do Comercio - PAC**, foram consultadas, na base de dados do IBGE, tabelas com informações classificadas por porte (pessoal ocupado), contendo as seguintes variáveis:

- **Receita operacional líquida;**
- **Valor bruto da produção;**
- **Consumo intermediário;**
- **Gastos com pessoal (remunerações);**
- **Pessoal ocupado; e**
- **Número de empresas.**

A **Pesquisa Anual de Serviços - PAS** insere-se no modelo das pesquisas anuais de caráter estrutural, respondendo, em substituição aos censos econômicos, pelas informações necessárias à caracterização da estrutura produtiva dos diversos segmentos das atividades de serviços que abrange. No âmbito da PAS, foram destacados os seguintes setores de atividade:

- **Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios;**
- **Serviços de informação e comunicação;**
- **Atividades imobiliárias; e**
- **Outras atividades de serviços.**

Referente à **Pesquisa Anual de Serviços - PAS**, foram consultadas as tabelas por atividade com dados de:

- **Valor da Produção;**
- **Consumo Intermediário; e**
- **Valor adicionado.**

Em relação ao setor de Serviços, na base de dados do IBGE foram, também, consultadas tabelas do **Cadastro de Empresas (CEMPRE)** com informações classificadas por porte (pessoal ocupado), contendo as seguintes variáveis, complementando as informações básicas da **PEAS**, por atividade:

- **Gastos com pessoal (remunerações);**
- **Remunerações médias;**
- **Pessoal ocupado; e**
- **Número de empresas.**

A **Pesquisa Industrial Anual - PIA** tem por objetivo descrever as características estruturais básicas do segmento empresarial das Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação no país e suas transformações no tempo. No âmbito da **PIA** foram destacadas as seguintes atividades:

- **Indústria extrativa mineral; e**
- **Indústria de transformação.**

Para a **Pesquisa Industrial Anual - PIA** foram consultadas, na base de dados do IBGE, tabelas com informações classificadas por porte (pessoal ocupado), contendo as seguintes variáveis:

- **Valor bruto da produção industrial;**
- **Valor da transformação industrial;**
- **Valor adicionado;**
- **Gastos com pessoal (remunerações);**
- **Pessoal ocupado em 31/12; e**
- **Número de unidades locais.**

A **Pesquisa Anual da Indústria da Construção - PAIC** tem por objetivo descrever as características estruturais básicas do segmento empresarial específico da Indústria da Construção no país e suas transformações no tempo. No âmbito da **PAIC**, são destacadas as seguintes atividades:

- **Construção de edifícios;**
- **Obras de infraestrutura; e**
- **Serviços especializados para construção.**

Para a **PAIC**, foram consultadas na base de dados do IBGE, tabelas com informações classificadas por porte (pessoal ocupado), contendo as seguintes variáveis:

- **Valor bruto da produção;**
- **Consumo intermediário;**
- **Gastos com pessoal;**
- **Pessoal ocupado; e**
- **Número de unidades locais.**

Também foram utilizadas as informações do PIB trimestral, divulgados pelo IBGE, para a elaboração das estimativas de renda, dados os dados da última base disponível (2017), para os anos de 2018 e 2019 do total do país.



# 03 Resultados

## 3.1 PARTICIPAÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA ECONOMIA NACIONAL

O resultado dos dados processados para o projeto SEBRAE, a partir das bases de dados especificadas no capítulo da metodologia utilizada para o projeto, gerou o conjunto de informações e indicadores relativos ao desempenho econômico das Micro e Pequenas empresas, que serão apresentados a seguir, nessa parte do relatório.

O principal indicador gerado no projeto refere-se à contribuição da MPEs na formação do valor adicionado que, conforme definido, corresponde à produção das diversas atividades econômicas, valorada a preços básicos, ou seja, excluindo-se o valor de impostos sobre produtos, margens de distribuição. Esta medida da produção é a forma de avaliar a contribuição das diversas atividades econômicas à formação do PIB.

As estimativas de valor adicionado setoriais foram geradas para o conjunto de atividades econômicas selecionadas a partir das pesquisas setoriais do IBGE e por porte de empresa, para os anos de 2014, 2015, 2016 e 2017.

Observação importante: deve ser ressaltado que o valor adicionado total da economia considerado nesse projeto, para comparação com o valor adicionado pelas atividades no âmbito das empresas aqui considerado, refere-se à soma de todas as atividades econômicas excetuando-se Agropecuária, Administração Pública, Setor Financeiro e Aluguel. Este é o mesmo conceito e abrangência definido no estudo anterior, referente ao período 2009, 2010 e 2011.

## 3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ENTRE OS ANOS DE 2014 E 2017:

O resultado consolidado apresentado na **Tabela 3.2.1** refere-se à participação do valor adicionado gerado pelo total das Micro e Pequenas no valor adicionado das atividades do âmbito do projeto para o período de 2014 a 2017.

Estão apresentados os resultados nas atividades de: Indústria Extrativa Mineral, Indústria de Transformação, Indústria da Construção, Comércio e Serviços (âmbito da pesquisa Anual de Serviços). A inclusão da agropecuária só seria possível em anos de Censo Agropecuário. Na atividade Administração Pública, conceitualmente, não há registro de MPEs. Para a atividade de Intermediação Financeira, os registros contábeis não permitem a identificação de empresas por porte e, em relação à atividade de Aluguéis, a parcela da produção dessa atividade de forma empresarial está contemplada, na estimativa de valor adicionado por pertencer ao âmbito da pesquisa PAS (atividades imobiliárias).

A partir das informações das estatísticas básicas do IBGE, por atividade econômica, foi organizado um primeiro conjunto de tabelas que mostram o desempenho das diversas variáveis, segundo o porte das empresas, conforme metodologia descrita acima.

Nas tabelas do ANEXO ESTATÍSTICO estão apresentadas as informações sobre valor adicionado, remuneração total, emprego por atividade econômica e número de empresas (obtido dos cadastros CEMPRE e RAIS) segundo porte das empresas. Os valores estão expressos em R\$ 1.000,00, valores correntes e constantes, e em unidades de pessoas ocupadas e de empresas, para os anos de 2014, 2015, 2016 e 2017.

A **Tabela 3.2.1** mostra a participação das MPEs no valor adicionado na economia, ou seja, na riqueza gerada em cada ano no país. Os resultados mostram que houve um crescimento entre 2014 e 2017, com um pico em 2016, quando a participação atingiu 30%. Duas atividades foram mais representativas nessa contribuição: o comércio e os serviços, atividades que têm menos economias de escala e possibilitam que as micro e pequenas empresas sejam mais competitivas.

**Tabela 3.2.1**

Valor Adicionado das Micro e Pequenas Empresas no Total das Atividades  
Consideradas 2014 a 2017 - em %

% VALOR ADICIONADO DAS MPEs NO VALOR ADICIONADO DA ECONOMIA*	2014	2015	2016	2017
<b>TOTAL</b>	<b>28,60%</b>	<b>29,40%</b>	<b>30,00%</b>	<b>29,50%</b>
<b>COMÉRCIO</b>	<b>10,10%</b>	<b>10,20%</b>	<b>10,20%</b>	<b>10,30%</b>
<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>3,00%</b>	<b>3,20%</b>	<b>3,20%</b>	<b>2,60%</b>
<b>EXTRATIVA MINERAL</b>	<b>0,80%</b>	<b>0,50%</b>	<b>0,20%</b>	<b>0,60%</b>
<b>TRANSFORMAÇÃO</b>	<b>3,10%</b>	<b>3,10%</b>	<b>3,30%</b>	<b>3,30%</b>
<b>SERVIÇOS</b>	<b>11,60%</b>	<b>12,40%</b>	<b>13,10%</b>	<b>12,70%</b>

\*Exceto Agropecuária, Financeiro, Administração Públicas e Aluguéis  
Fonte: Elaboração FGV Projetos, a partir da tabela A-1 do ANEXO ESTATÍSTICO.

A **Tabela 3.2.2**, abaixo, contém uma estimativa do valor que representa as Micros e Pequenas empresas na parcela da economia em que estão presentes, ou seja, nas atividades analisadas nesse relatório. Supondo que a participação dessas MPEs não se altere em relação ao que foi observado em 2017, as MPEs geraram no ano de 2017, R\$ 995.048.828 (valores em R\$ 1.000) de valor adicionado. Estima-se que esse valor para os anos de 2018 e 2019, observando o comportamento da série histórica, foram um pouco superiores a 1 trilhão de Reais.

**Tabela 3.2.2**

Valor Adicionado gerado pelas MPEs

ANO	VA em R\$ 1.000 (âmbito Sebrae)*	Pequenas e Micro Empresas
<b>2017</b>	<b>3.374.043.524</b>	<b>995.048.828</b>
<b>2018</b>	<b>3.534.780.855</b>	<b>1.042.452.334</b>
<b>2019</b>	<b>3.701.991.862</b>	<b>1.091.765.011</b>

\*Exceto Agropecuária, Financeiro, Administração Públicas e Aluguéis  
Observação: Para VAIBGE/PIB Tri para 2017, 2018 e estimativa preliminar para 2019; para Micro e Pequenas Empresas.  
Fonte: Elaboração FGV Projetos.

### 3.3 DESEMPENHO, POR ATIVIDADE ECONÔMICA, DAS VARIÁVEIS SELECIONADAS SEGUNDO O PORTE DAS EMPRESAS ENTRE 2014 E 2017

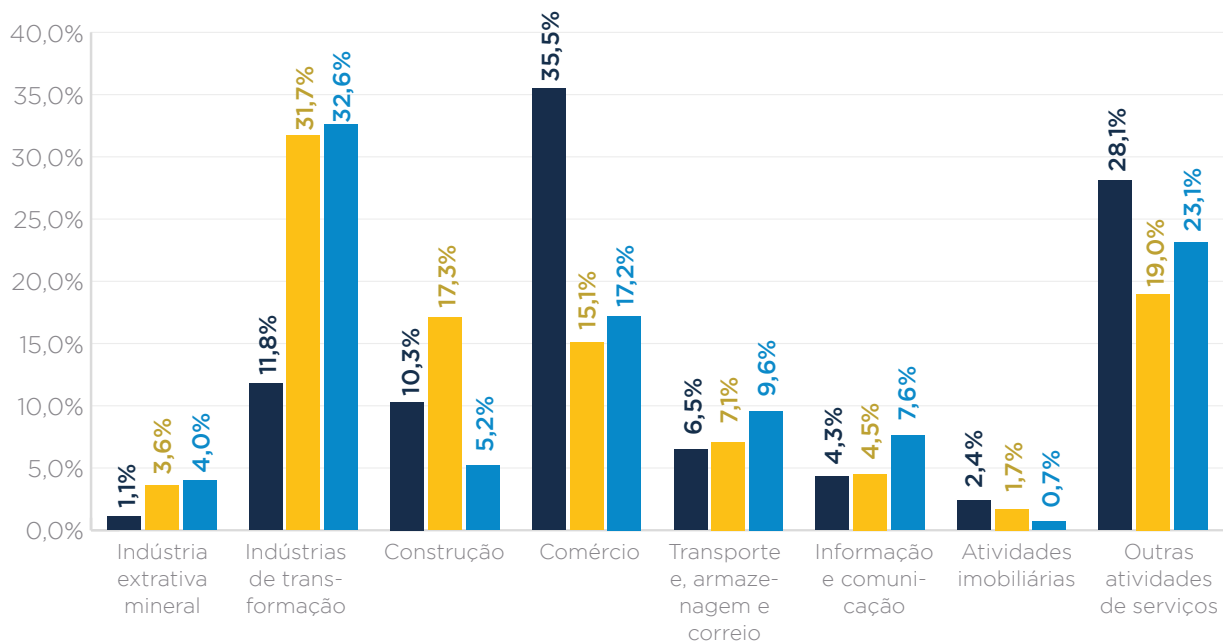
#### 3.3.1 Valor Adicionado

##### DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO POR PORTE

Nos gráficos a seguir é possível analisar a distribuição do valor adicionado gerado por porte de empresas entre oito atividades (três do setor industrial, quatro do setor de serviços e o comércio) pelos quatro anos observados. Como era de se esperar, não há grandes mudanças estruturais nas composições nesses quatro anos, as MPEs estão concentradas nas atividades de Comércio e nos outros serviços, seguidas em um patamar mais baixo de participação pela indústria de transformação e pela construção. Já as empresas médias têm mais força nas atividades de Indústria de Transformação, Construção, Outros Serviços e Comércio. E as grandes empresas concentram suas presenças na Indústria de Transformação, Comércio e Outros Serviços.

**Gráfico 3.3.1.1**

Valor Adicionado por tamanho de empresa (em %) - 2014

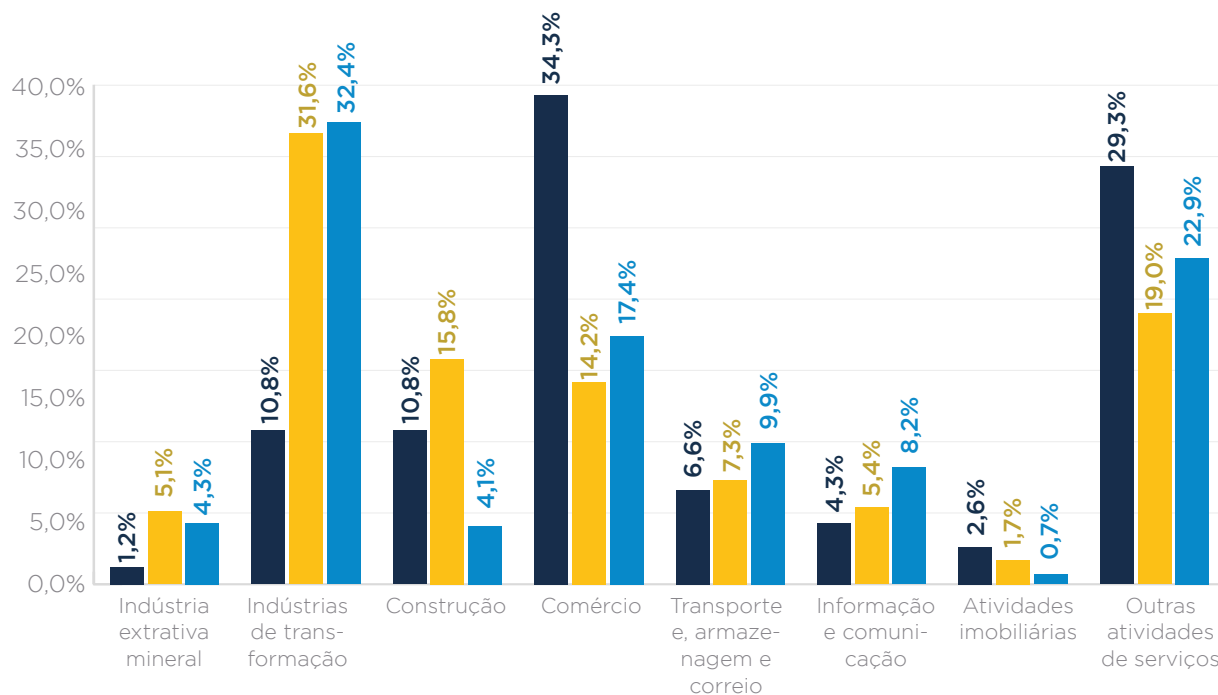


- Micro e pequenas empresas
- Médias empresas
- Grandes empresas

Fonte: Elaboração FGV Projetos.

Gráfico 3.3.1.2

Valor Adicionado por tamanho de empresa (em %) - 2015



● Micro e pequenas empresas

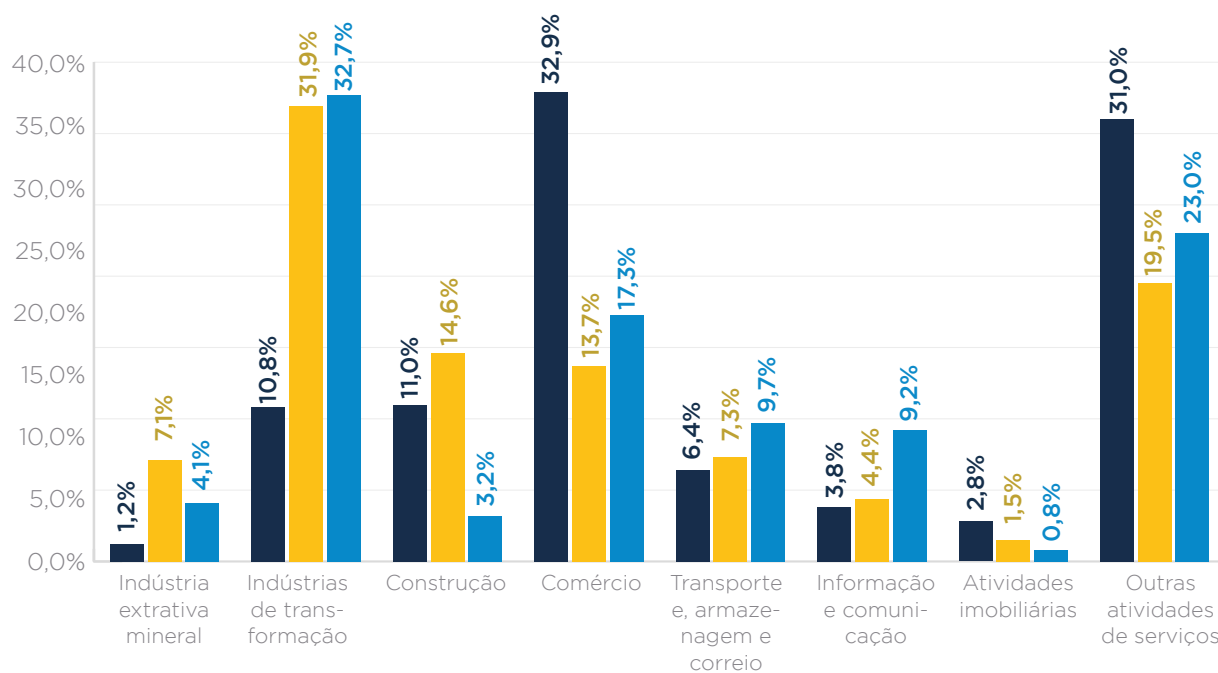
● Médias empresas

● Grandes empresas

Fonte: Elaboração FGV Projetos.

Gráfico 3.3.1.3

Valor Adicionado por tamanho de empresa (em %) - 2016



● Micro e pequenas empresas

● Médias empresas

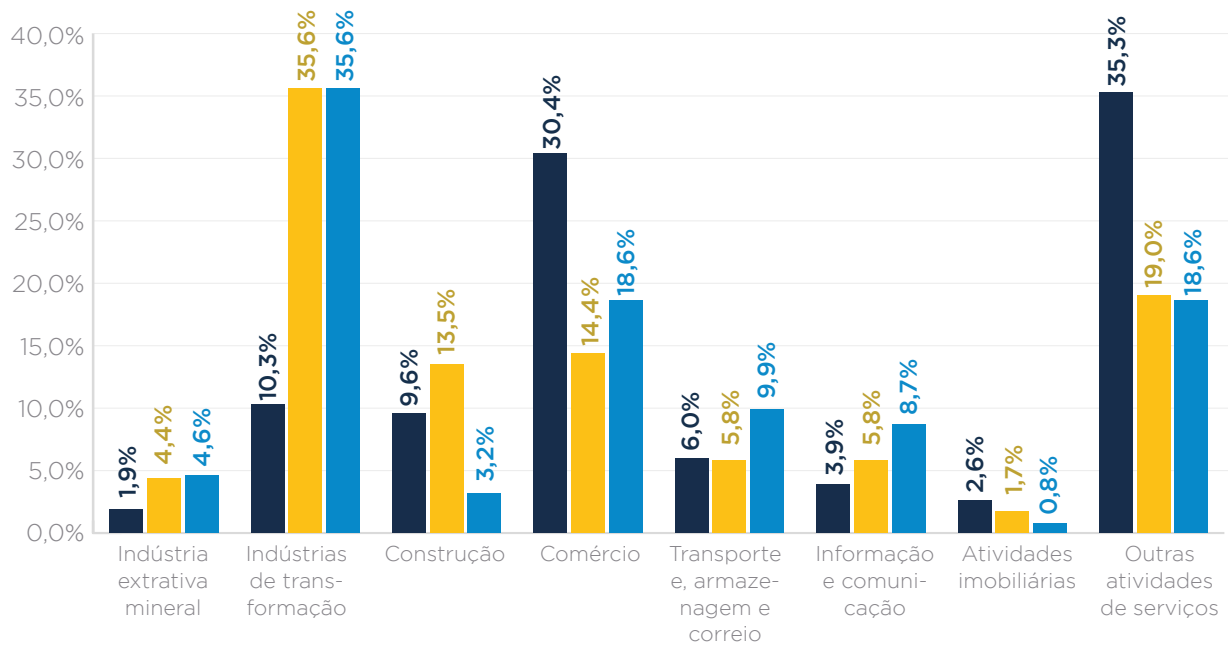
● Grandes empresas

Fonte: Elaboração FGV Projetos.



**Gráfico 3.3.1.4**

Valor Adicionado por tamanho de empresa (em %) - 2017



● Micro e pequenas empresas

● Médias empresas

● Grandes empresas

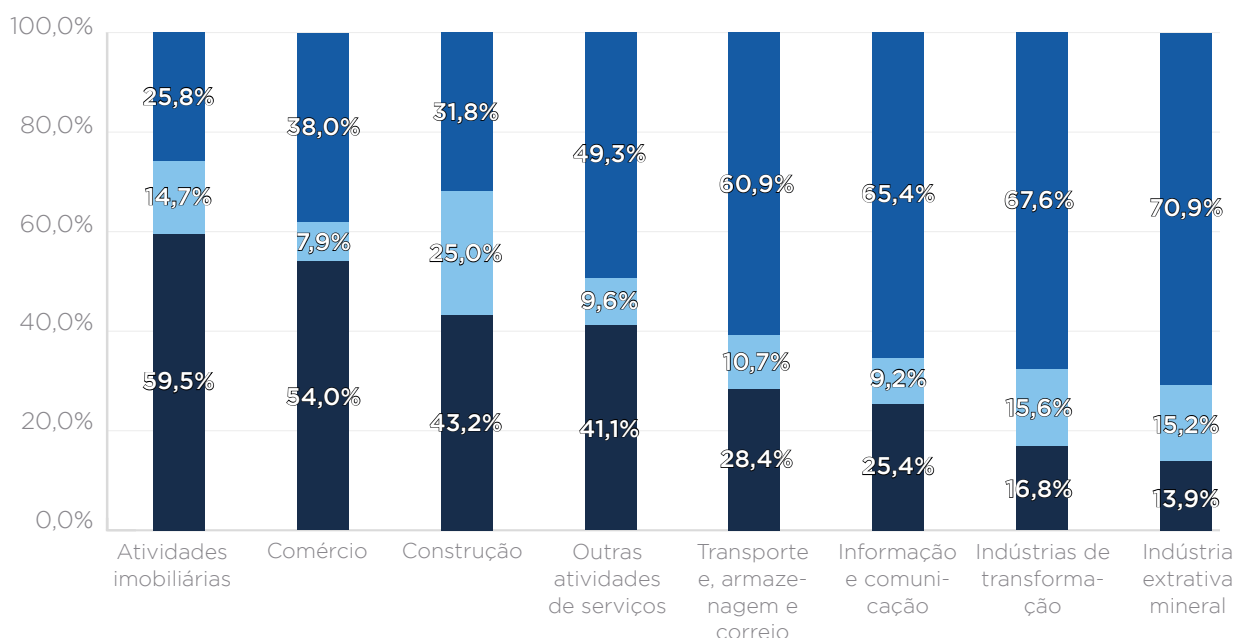
Fonte: Elaboração FGV Projetos.

## DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO POR ATIVIDADE

Nos **Gráficos 3.3.1.5, 3.3.1.6, 3.3.1.7 e 3.3.1.8**, é possível observar por atividade, a distribuição do valor adicionado por cada porte de empresa nos quatro anos analisados. As atividades em que as MPEs mais geram valor adicionado são as Atividades Imobiliárias, o Comércio e a Construção. Na Construção, pode ser observado nos quatro anos um aumento contínuo da participação das MPEs no total do valor adicionado, que parte de 43,2% e chega a 55,3%. Outros setores, também apresentam uma variação positiva na participação das MPEs entre o início e o final do período, como o de Atividades Imobiliárias e o de Transporte, já o setor de Indústria Extrativa apresentou um grande aumento em 2017, em relação aos três anos anteriores de estabilidade. Neste setor, assim como na Indústria de Transformação, no Transporte e na Informação e Comunicação, as grandes empresas são as maiores responsáveis pela geração de riqueza.

**Gráfico 3.3.1.5**

Valor Adicionado - de participação na atividade por tamanho de empresa - 2014



● Micro e pequenas empresas

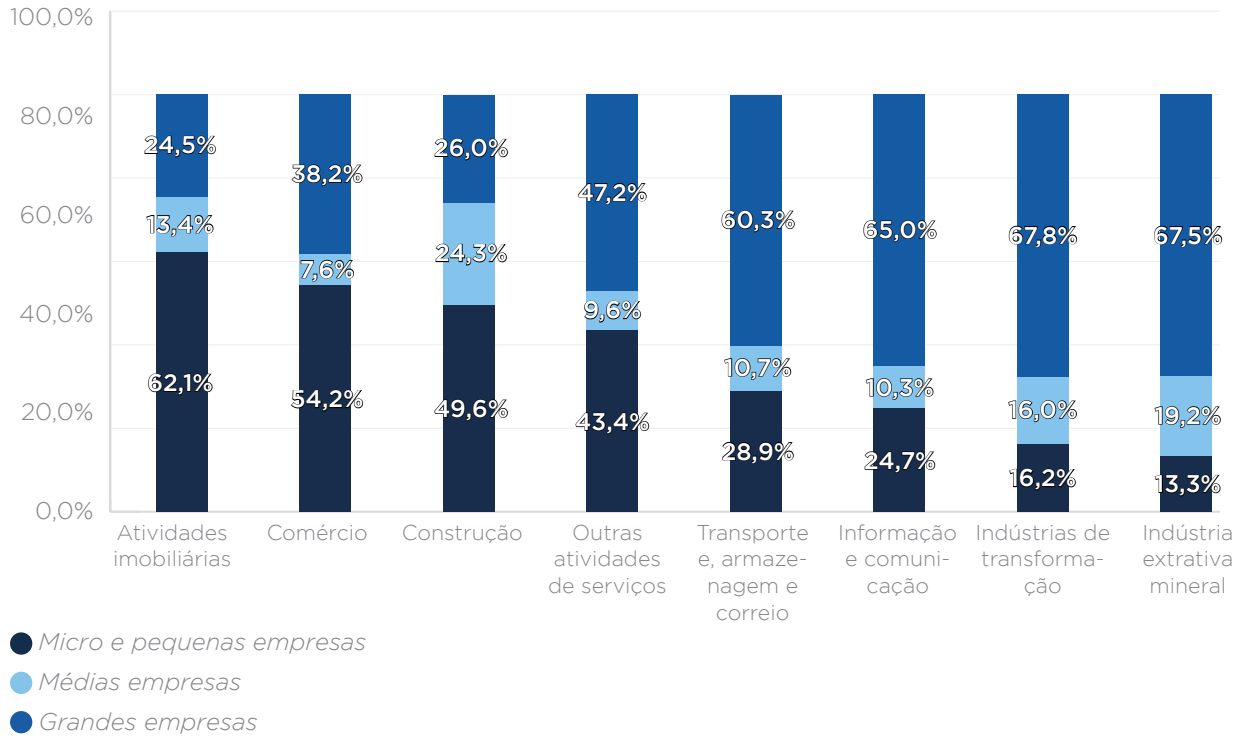
● Médias empresas

● Grandes empresas

Fonte: Elaboração FGV Projetos.

Gráfico 3.3.1.6

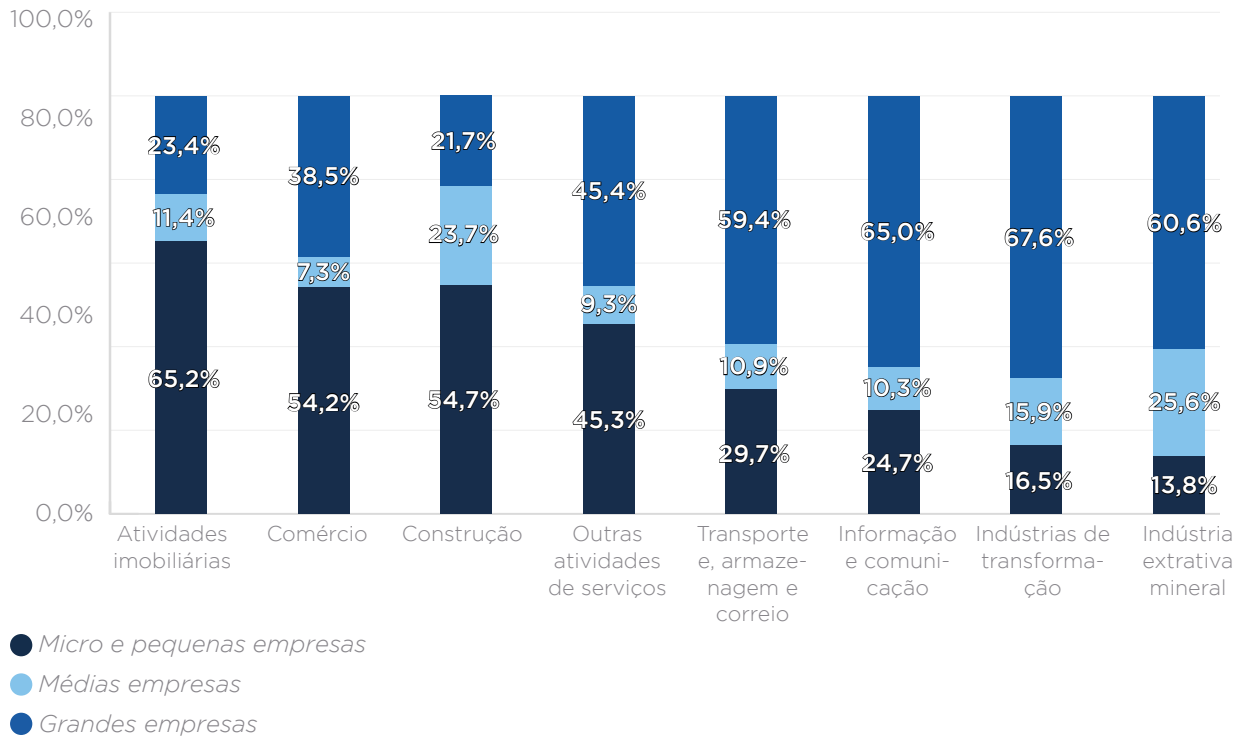
Valor Adicionado - de participação na atividade por tamanho de empresa - 2015



Fonte: Elaboração FGV Projetos.

Gráfico 3.3.1.7

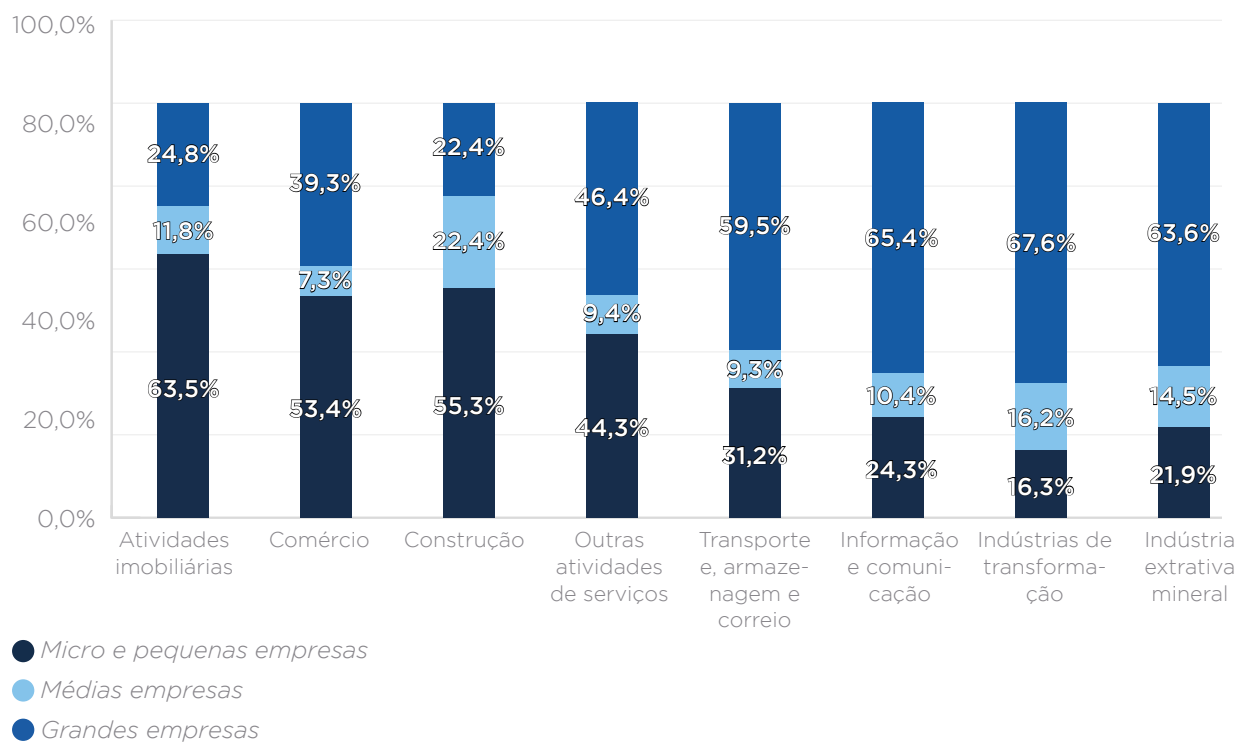
Valor Adicionado - de participação na atividade por tamanho de empresa - 2016



Fonte: Elaboração FGV Projetos.

**Gráfico 3.3.1.8**

Valor Adicionado - de participação na atividade por tamanho de empresa - 2017



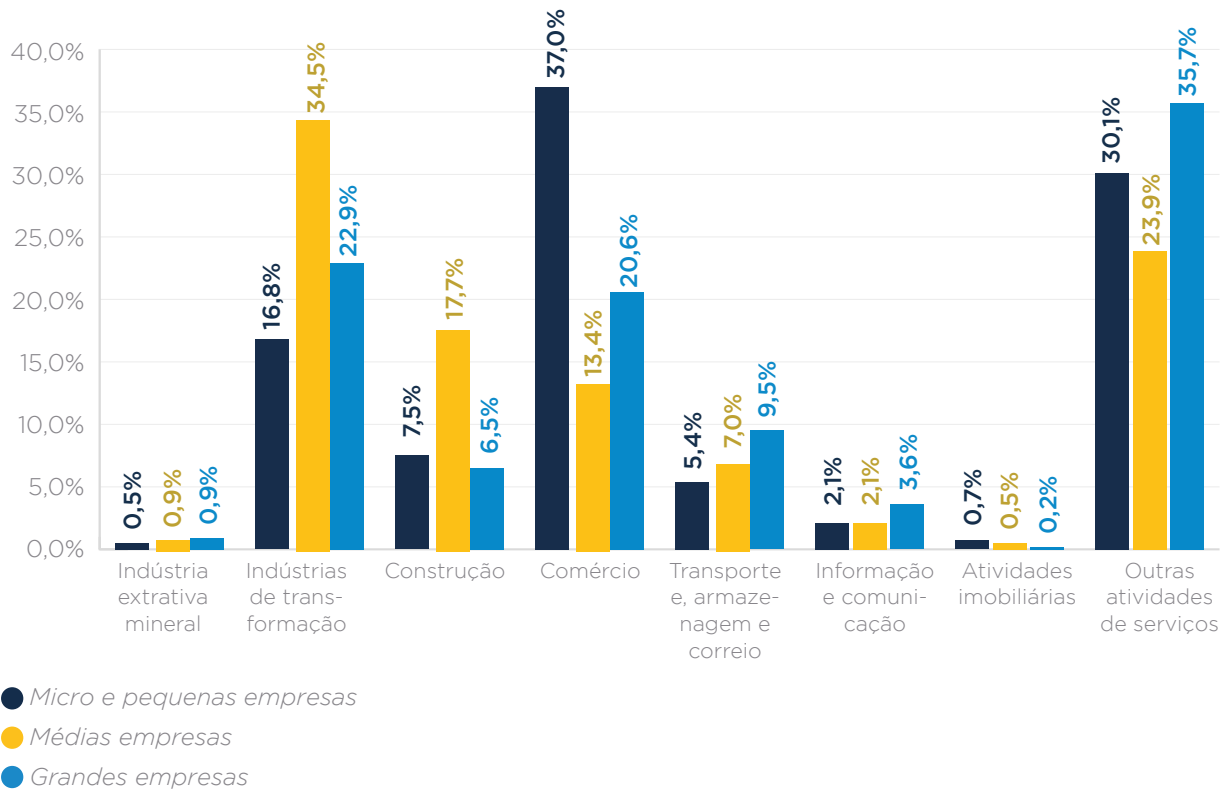
Fonte: Elaboração FGV Projetos.

### 3.3.2 EMPREGO POR PORTE DE EMPRESA

Desagregando-se as atividades por tamanho da empresa, verifica-se que, no âmbito das empresas investigadas pelas Pesquisas Anuais do IBGE, as MPEs **são responsáveis por 51% do emprego gerado**. Seu papel como geradora de emprego se destaca no Comércio e nas Outras Atividades de Serviços, embora tenha papel relevante na Indústria de Transformação, Construção e Transportes. A seguir estão os gráficos com a distribuição do emprego gerados pelos três portes de empresas nas oito atividades em destaque para os quatro anos observados:

**Gráfico 3.3.2.1**

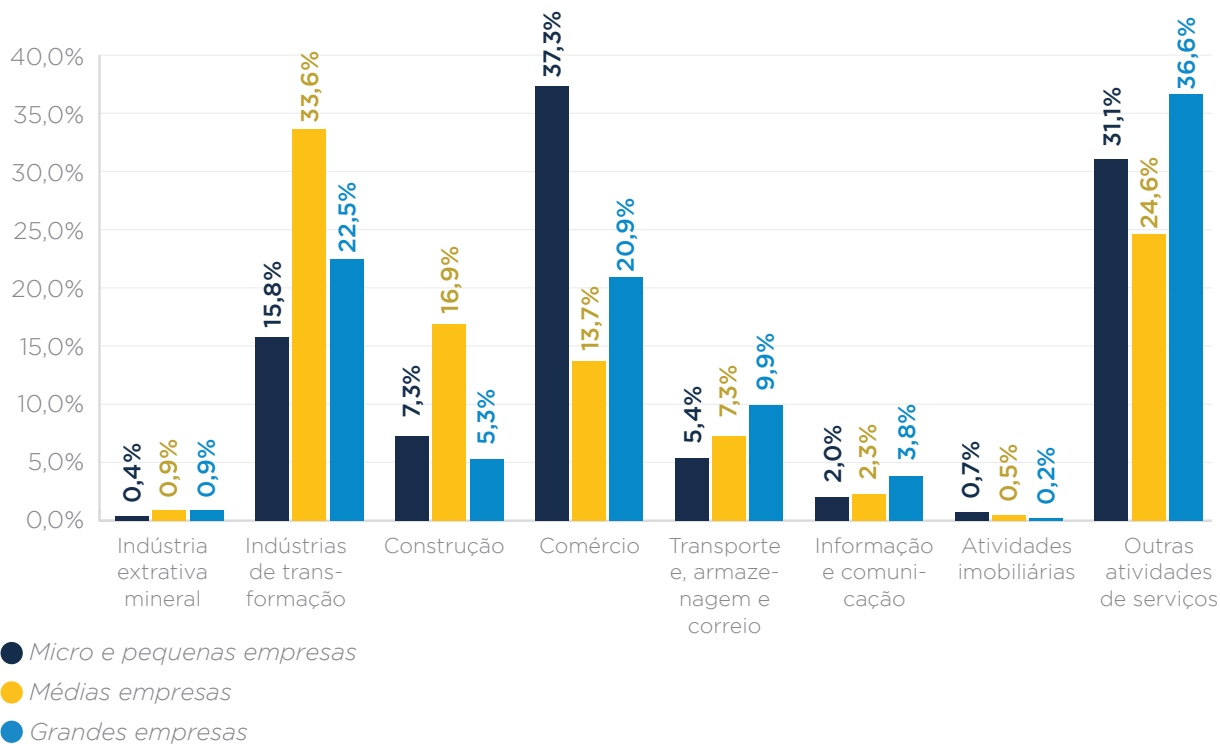
Emprego - % por porte de empresa - 2014



Fonte: Elaboração FGV Projetos.

Gráfico 3.3.2.2

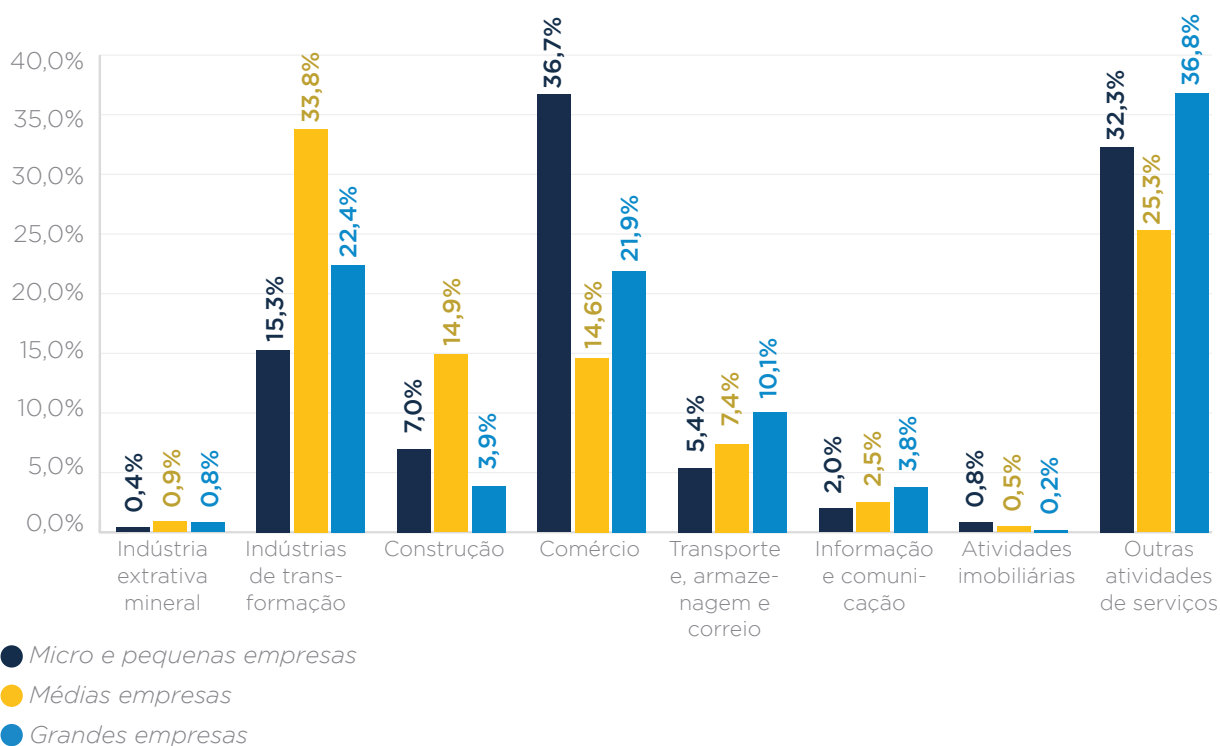
Emprego - % por porte de empresa - 2015



Fonte: Elaboração FGV Projetos.

Gráfico 3.3.2.3

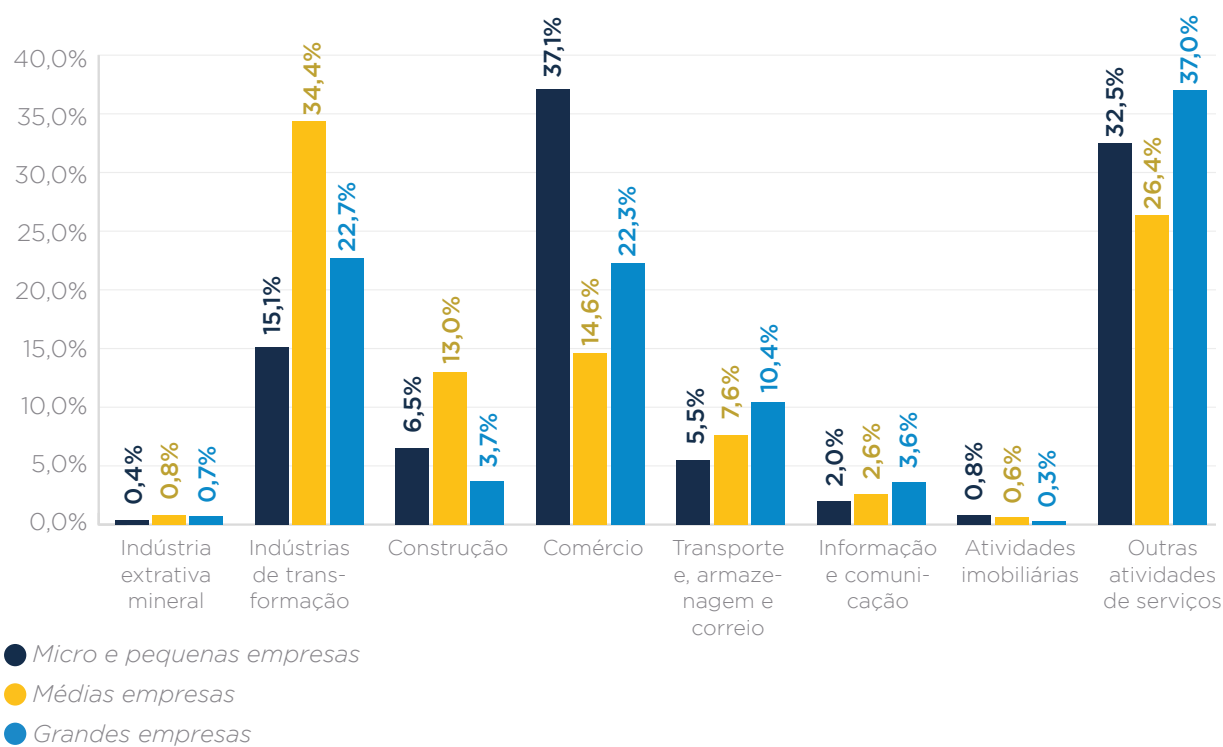
Emprego - % por porte de empresa - 2016



Fonte: Elaboração FGV Projetos.

**Gráfico 3.3.2.4**

Emprego - % por porte de empresa - 2017



Fonte: Elaboração FGV Projetos.

### 3.3.3 PRODUTIVIDADE POR PORTE DE EMPRESAS

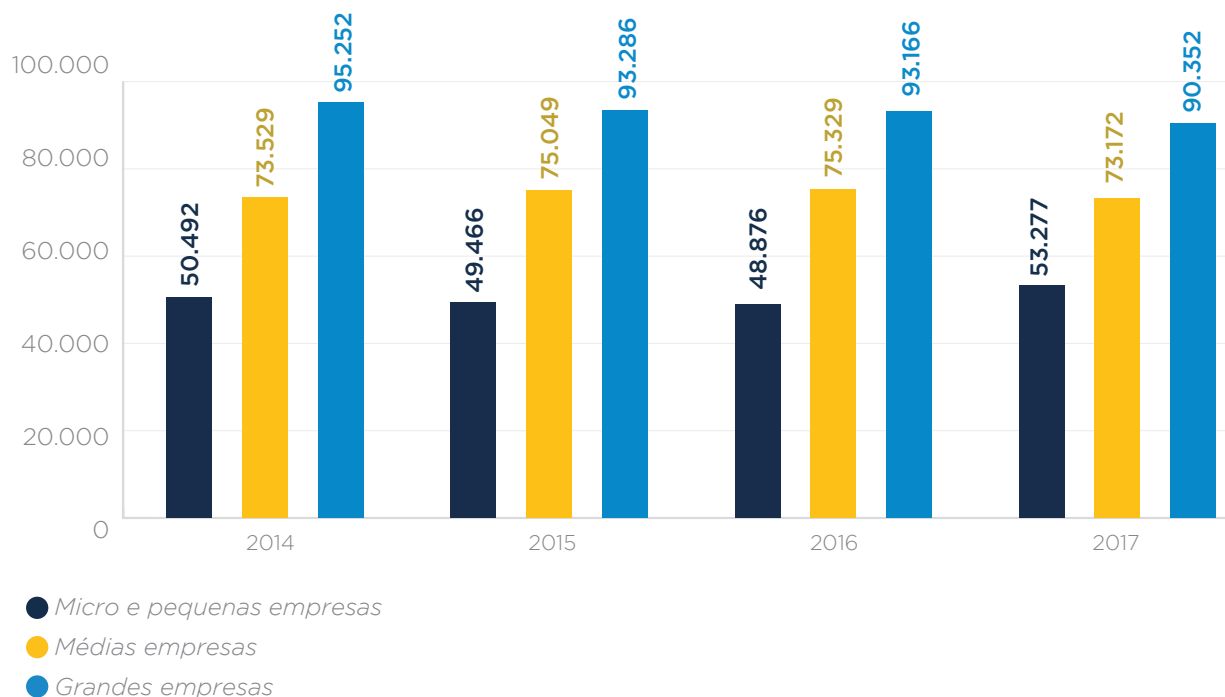
A partir dos dados anteriores, foi calculada a produtividade, dividindo o valor adicionado pelo quantitativo de pessoal ocupado, e classificando pelo porte de empresa, conforme ilustrado no **Gráfico 3.3.3.1**. Como já se previa, a menor produtividade por porte de empresas, a valores constantes de 2017, foi verificada junto às MPEs. Esta situação não se modifica ao longo de todo o período analisado.

Como pode ser observado nos itens anteriores, as MPEs se concentram em atividades como o Comércio e os Serviços, justamente devido ao fato de que nestas atividades dificilmente existem ganhos de escala na produtividade das empresas, o que permite que as MPEs sejam competitivas. Já nas atividades intensivas em capital, como as da Indústria, por exemplo, existe uma maior dificuldade para as MPEs atuarem devido, principalmente, aos ganhos de escala associados ao maior uso de capital.

Dessa forma, as atividades com maior participação das MPEs são aquelas em que há um emprego intensivo de trabalho, o que pode ser observado pelo número alto de vínculos empregatícios gerados pelas MPEs relatado no item anterior. Com isso, a produtividade, que é um indicador que tem em seu denominador o número de vínculos, é mais baixa para as Micro e Pequenas Empresas.

**Gráfico 3.3.3.1**

Produtividade Média (2014-2017) por tamanho de empresa  
Valores Constantes de 2017, em Reais (R\$)



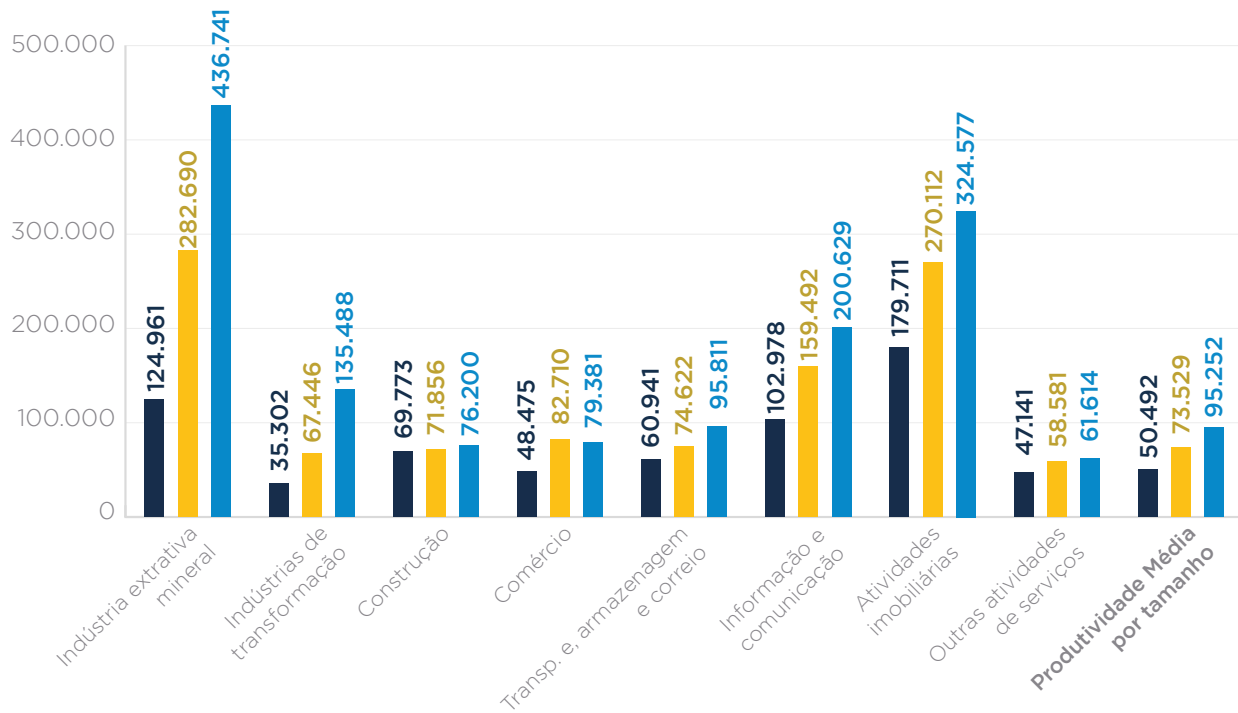
Fonte: Elaboração FGV Projetos.



Por sua vez, quando se desagrega esta informação por atividade econômica, conforme está ilustrado nos **Gráficos 3.3.3.2, 3.3.3.3, 3.3.3.4 e 3.3.3.5** verifica-se que as MPEs têm baixa produtividade na Indústria Extrativa Mineral, de Transformação e nas Atividades Imobiliárias; elas, entretanto, se destacam nas atividades de Construção, Transportes e Outras Atividades de Serviços.

**Gráfico 3.3.3.2**

Produtividade Média 2014 - Valores Constantes de 2017, em Reais (R\$)

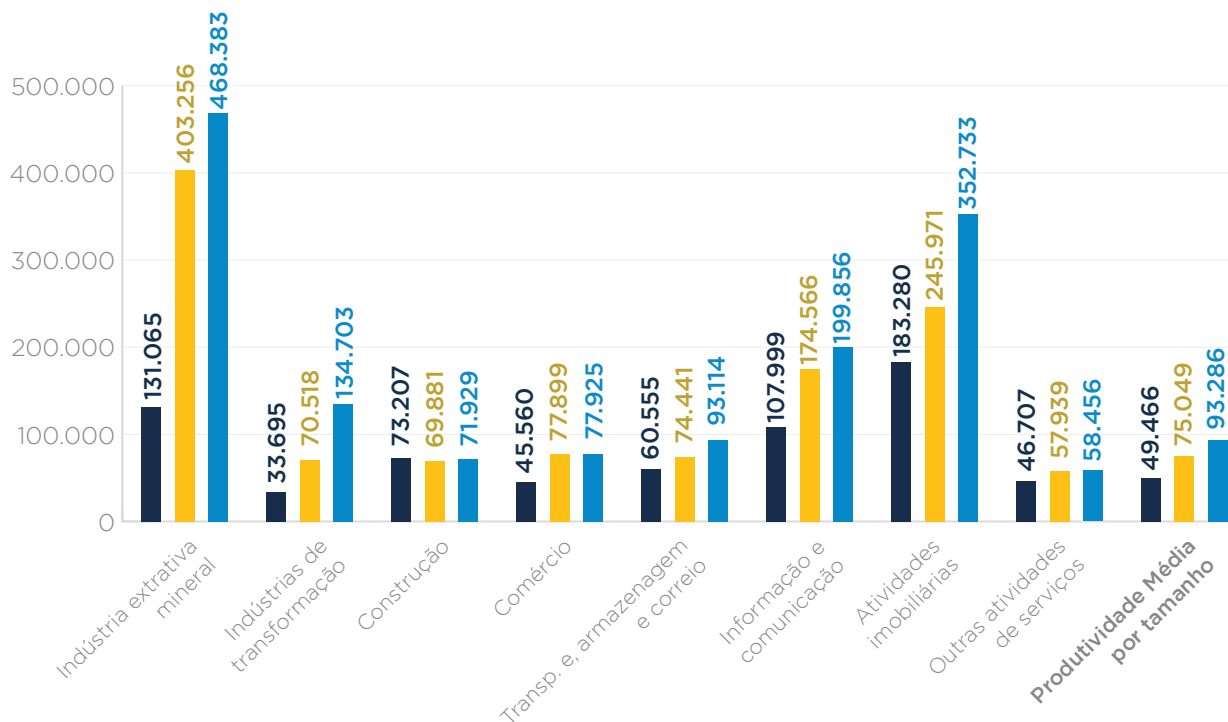


- Micro e pequenas empresas
- Médias empresas
- Grandes empresas

Fonte: Elaboração FGV Projetos.

**Gráfico 3.3.3.3**

Produtividade Média 2015 - Valores Constantes de 2017, em Reais (R\$)

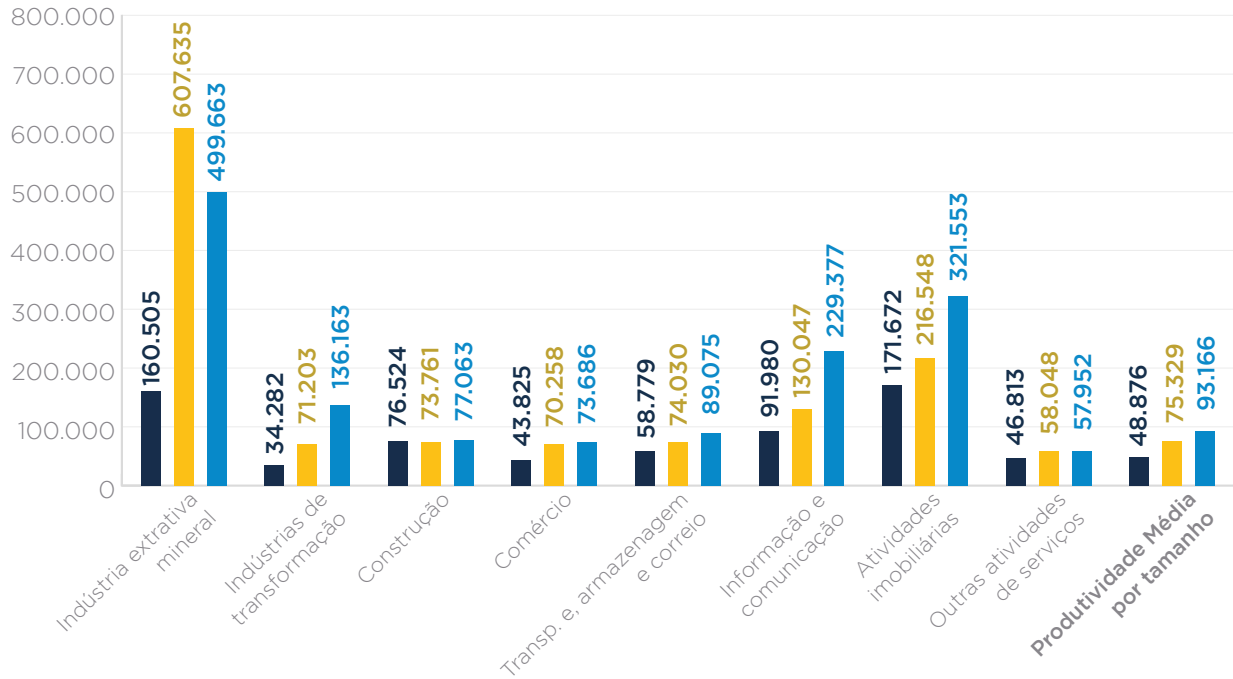


- Micro e pequenas empresas
- Médias empresas
- Grandes empresas

Fonte: Elaboração FGV Projetos.

**Gráfico 3.3.3.4**

Produtividade Média 2016 - Valores Constantes de 2017, em Reais (R\$)



● Micro e pequenas empresas

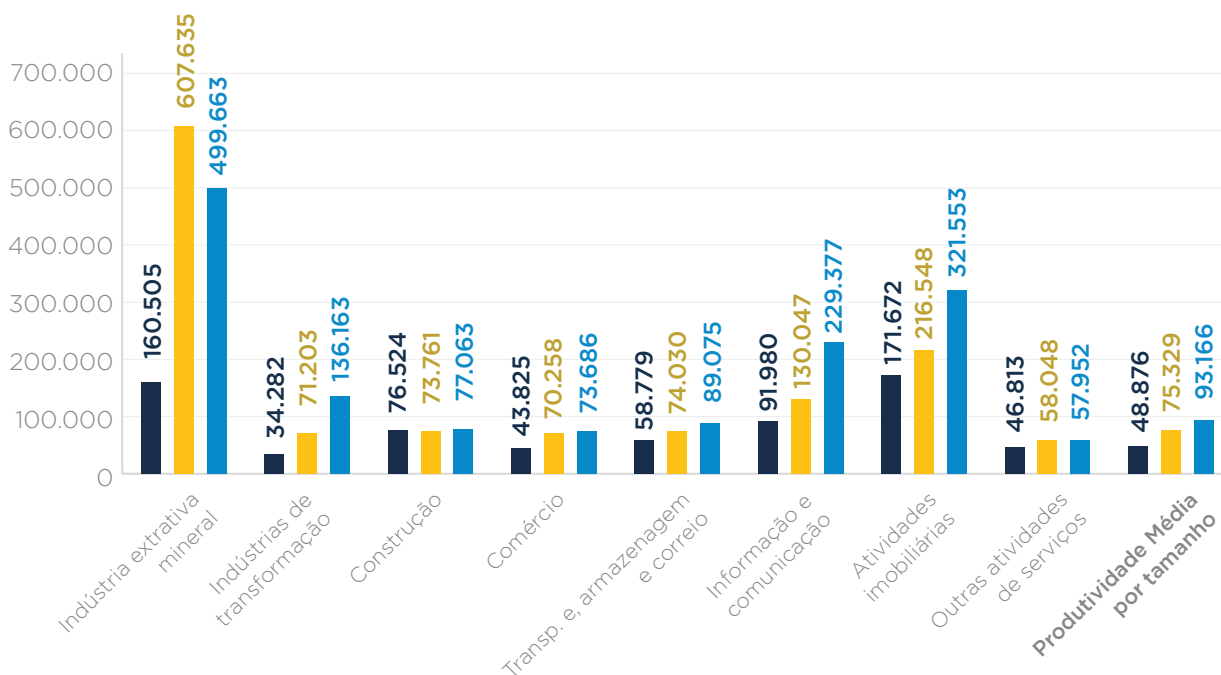
● Médias empresas

● Grandes empresas

Fonte: Elaboração FGV Projetos.

**Gráfico 3.3.3.5**

Produtividade Média 2017 - Valores Constantes de 2017, em Reais (R\$)



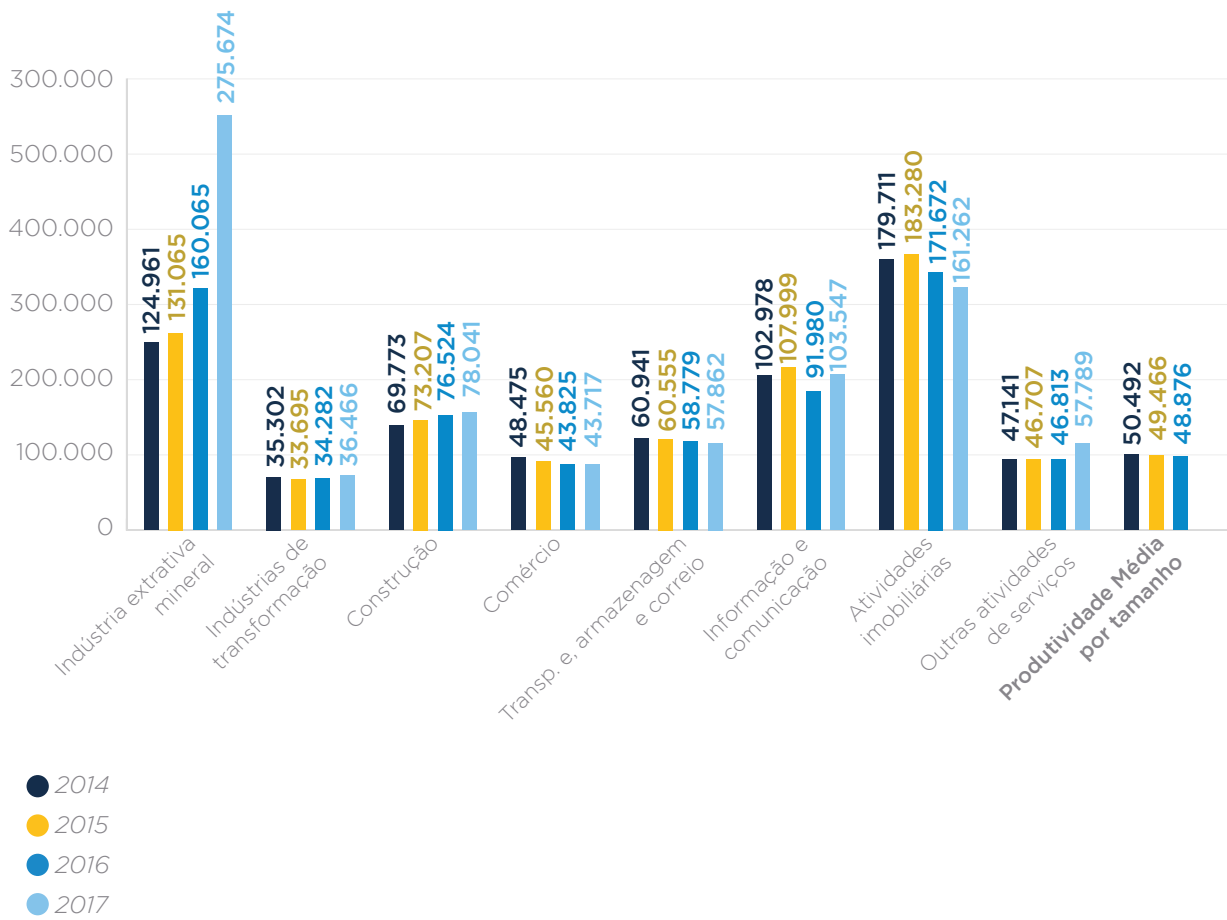
- Micro e pequenas empresas
- Médias empresas
- Grandes empresas

Fonte: Elaboração FGV Projetos.

Outro olhar sobre a produtividade, ilustrado nos **Gráficos 3.3.3.6, 3.3.3.7 e 3.3.3.8**, mostra que, no período 2014-2017, as MPEs perderam produtividade no comércio, e nas atividades imobiliárias, embora tenham ganho ou mantido a produtividade em outras atividades.

**Gráfico 3.3.3.6**

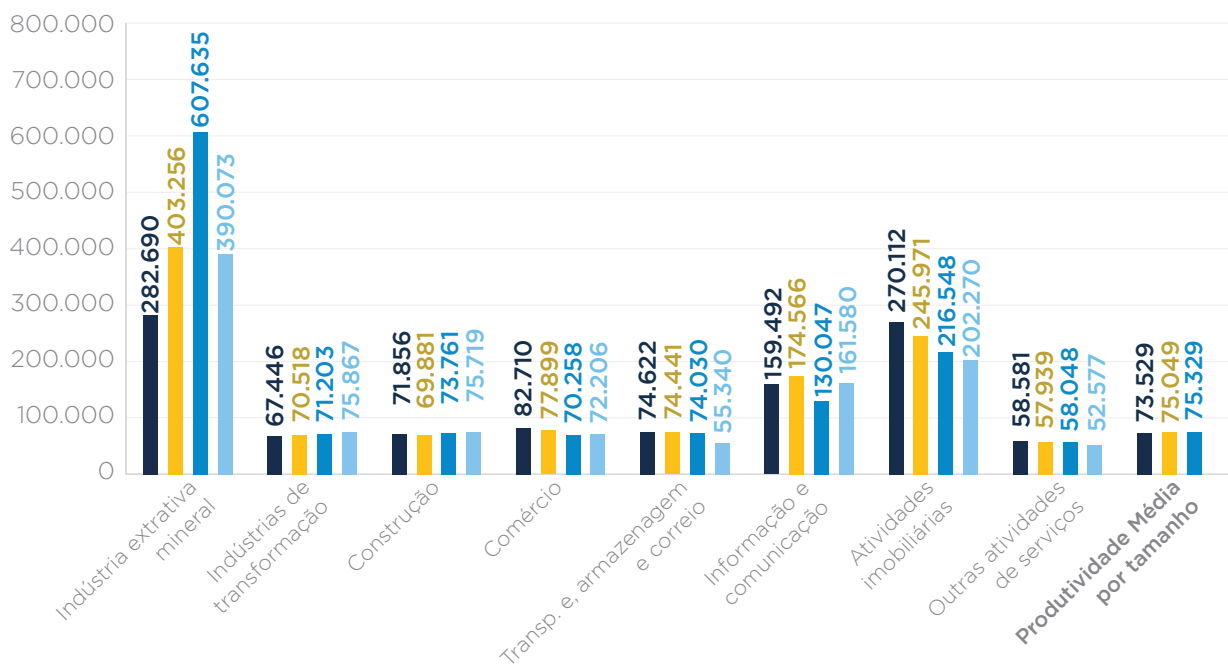
Produtividade Micros e Pequenas Empresas - Valores Constantes de 2017, em Reais (R\$)



Fonte: Elaboração FGV Projetos.

**Gráfico 3.3.3.7**

Produtividade das Empresas Médias - Valores Constantes de 2017, em Reais (R\$)

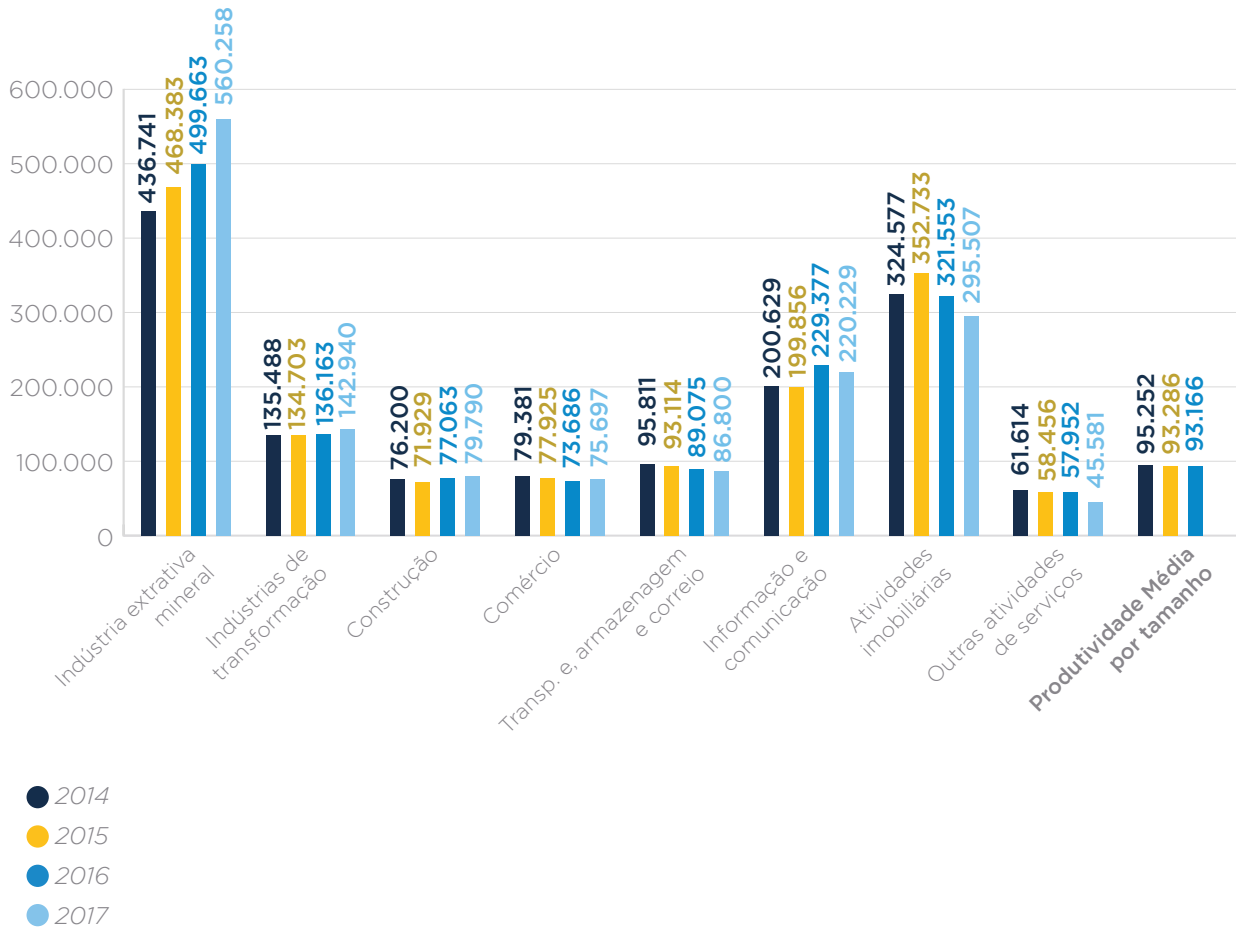


- 2014
- 2015
- 2016
- 2017

Fonte: Elaboração FGV Projetos.

**Gráfico 3.3.3.8**

Produtividade das Grandes Empresas - Valores Constantes de 2017, em Reais (R\$)



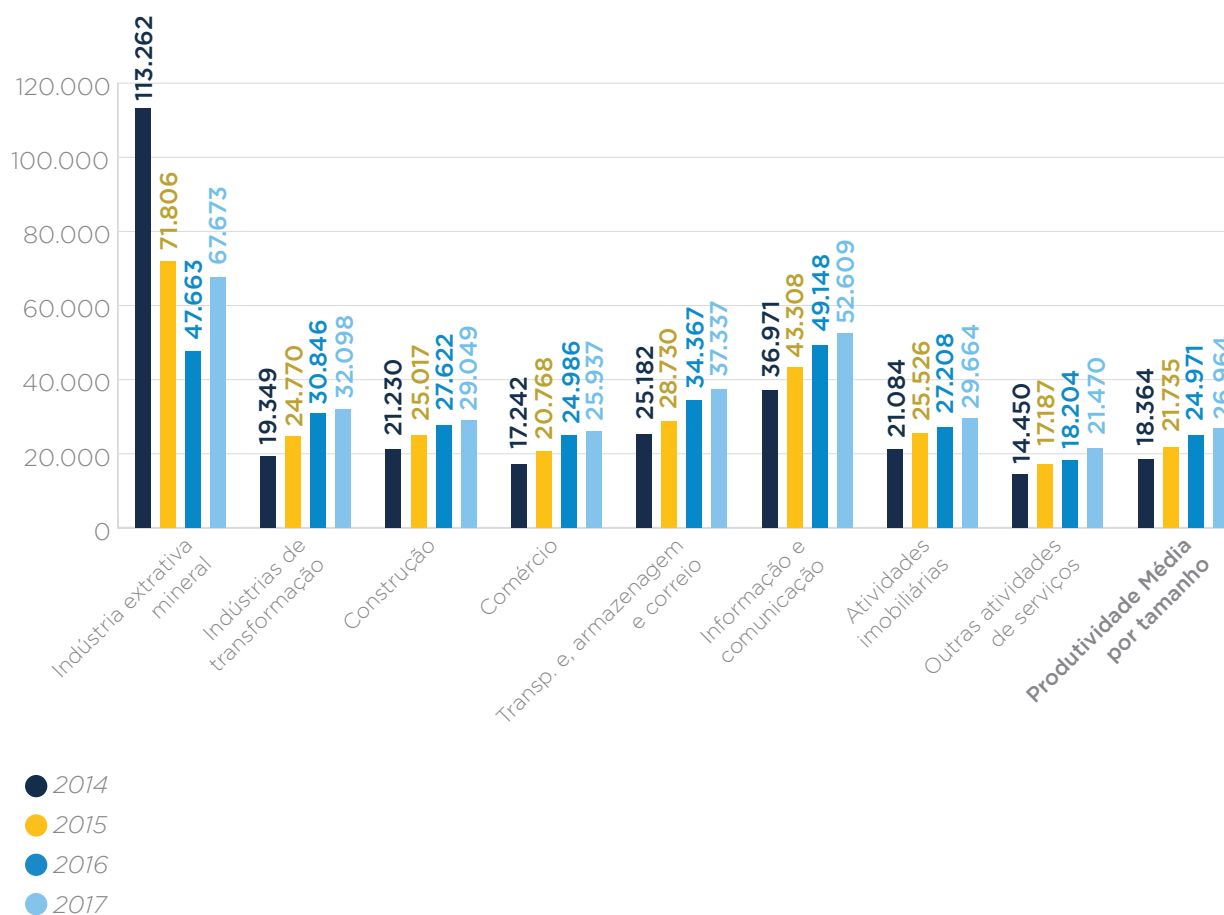
Fonte: Elaboração FGV Projetos.

### 3.3.4 REMUNERAÇÃO MÉDIA POR PESSOA OCUPADA

Os **Gráficos 3.3.4.1, 3.3.4.2 e 3.3.4.3**, abaixo, ilustram que em todas as atividades as MPEs remuneraram menos do que as empresas Médias e Grandes. Excetuando-se a extrativa mineral cujas remunerações médias são bem mais elevadas do que nas demais atividades, em todas as demais as empresas Médias têm remuneração média 1,5 vezes superior às MPEs, enquanto as Grandes têm remuneração duas vezes superior à das MPEs. E, esta constatação não se altera ao longo dos anos estudados.

**Gráfico 3.3.4.1**

Remuneração Média - Micros e Pequenas empresas - Valores Constantes de 2017, em Reais (R\$)

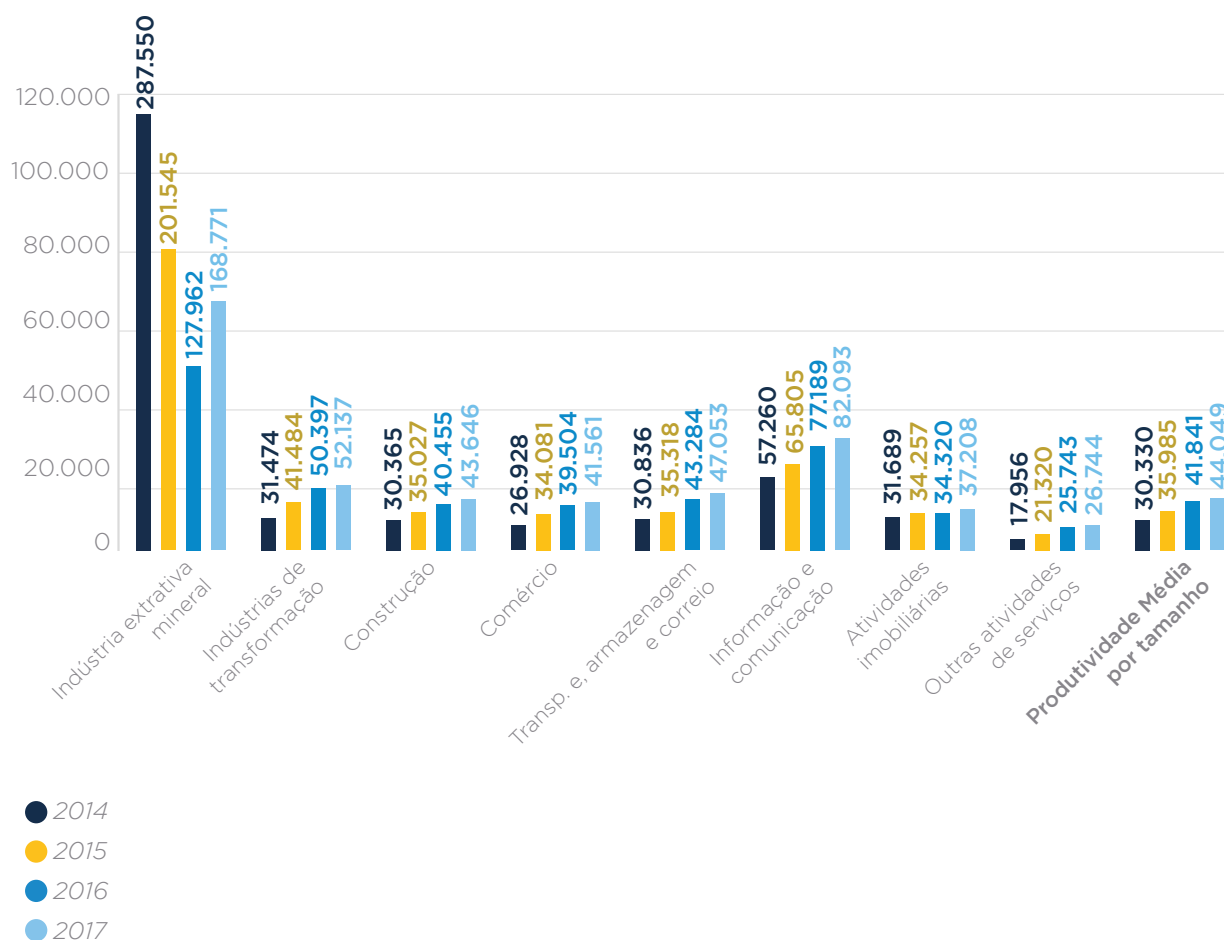


Fonte: Elaboração FGV Projetos.



Gráfico 3.3.4.2

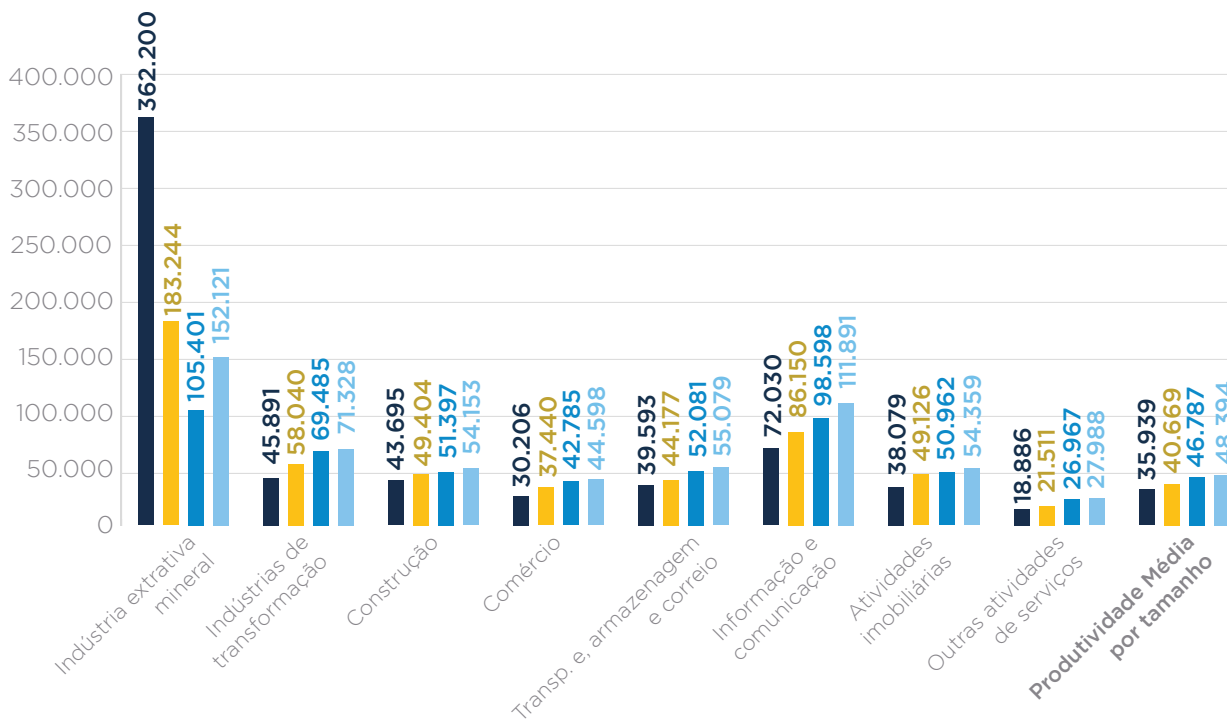
Remuneração Média - Empresas Médias - Valores Constantes de 2017, em Reais (R\$)



Fonte: Elaboração FGV Projetos.

**Gráfico 3.3.4.3**

Remuneração Média - Grandes empresas - Valores Constantes de 2017, em Reais (R\$)



- 2014
- 2015
- 2016
- 2017

Fonte: Elaboração FGV Projetos.



# 04 Comparação Internacional

Em relatório publicado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE sobre empreendedorismo (“*Entrepreneurship at a Glance*”), foram compilados dados econômicos de 32 países, entre eles, o Brasil.

**Tabela 4.1**

Siglas e Nomes dos Países desta seção

Sigla	País
EST	Estônia
LVA	Letônia
ISL	Islândia
PRT	Portugal
LTU	Lituânia
ITA	Itália
GRC	Grécia
LUX	Luxemburgo
SVN	Eslovênia
NLD	Países Baixos
BEL	Bélgica
AUT	Áustria
KOR	Coreia do Sul
ESP	Espanha
FIN	Finlândia
DNK	Dinamarca
SWE	Suécia

Sigla	País
CHE	Suíça
FRA	França
CZE	República Tcheca
DEU	Alemanha
SVK	Eslováquia
AUS	Austrália
NOR	Noruega
ROU	Romênia
HUN	Hungria
TUR	Turquia
POL	Polônia
GBR	Reino Unido
BRA	Brasil
IRL	Irlanda
MEX	México
ISR	Israel

Fonte: OCDE, “*Entrepreneurship at a Glance 2018*”

Um dos dados compilados foi a composição do valor adicionado por tamanho de empresa. Cada país tem suas próprias definições em relação ao tamanho da empresa segundo o número de empregados o que torna a comparação entre eles frágil. Neste estudo as empresas foram classificadas em duas categorias, uma para indústria e outra para o setor de comércio e serviços.

Para a indústria, as empresas que têm até 19 empregados são consideradas micro, as que têm entre 20 e 99 são consideradas pequenas, entre 100 e 499 são consideradas médias e as que têm 500 ou mais funcionários são consideradas grandes. Para os setores de comércio e serviços, as empresas com até nove funcionários são consideradas micro, entre 10 e 49 são consideradas pequenas, entre 50 e 99 são médias e com 100 ou mais são grandes. Os dados da OCDE estão divididos de maneira distinta, com uma categoria entre 50 e 250 funcionários e outra que abriga as empresas com mais de 250 empregados, mas é possível observar as diferentes distribuições de tipos de empresas no mundo, onde há maior número de empresas de menor ou maior porte.

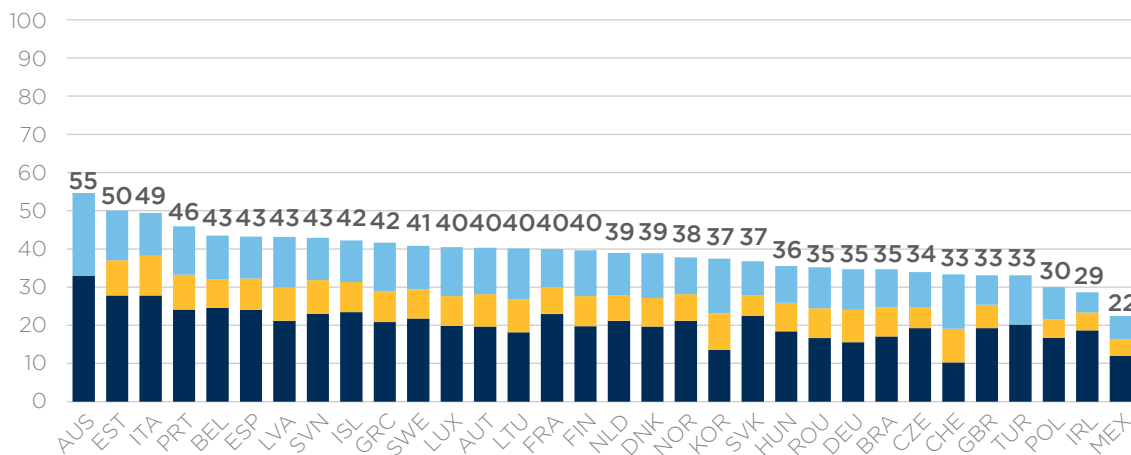
Assim, entre os 32 países analisados, a Austrália foi a que obteve o maior percentual de participação no valor adicionado de empresas entre 1 e 49 empregados, que seriam as micro e pequenas empresas na metodologia brasileira para os setores de comércio e serviços, seguida pela Estônia e pela Austrália. O Brasil é o oitavo país com a menor participação das MPEs no PIB, com 35%<sup>3</sup>, ficando abaixo da média desses países, que é de 39%, como é possível analisar na Figura a seguir:

---

<sup>3</sup> Por diferenças entre as metodologias aplicadas pela FGV/Sebrae e pela OCDE, a participação das MPEs no PIB do Brasil apresenta divergências, contudo, é possível observar que essa participação é inferior à média de outros países também analisados pela OCDE.

**Figura 4.1**

Valor Adicionado por tamanho de empresa, 2016 (ou último ano disponível)



- 1 - 9 empregados
- 10 - 19 empregados
- 20 - 49 empregados
- 50+ empregados

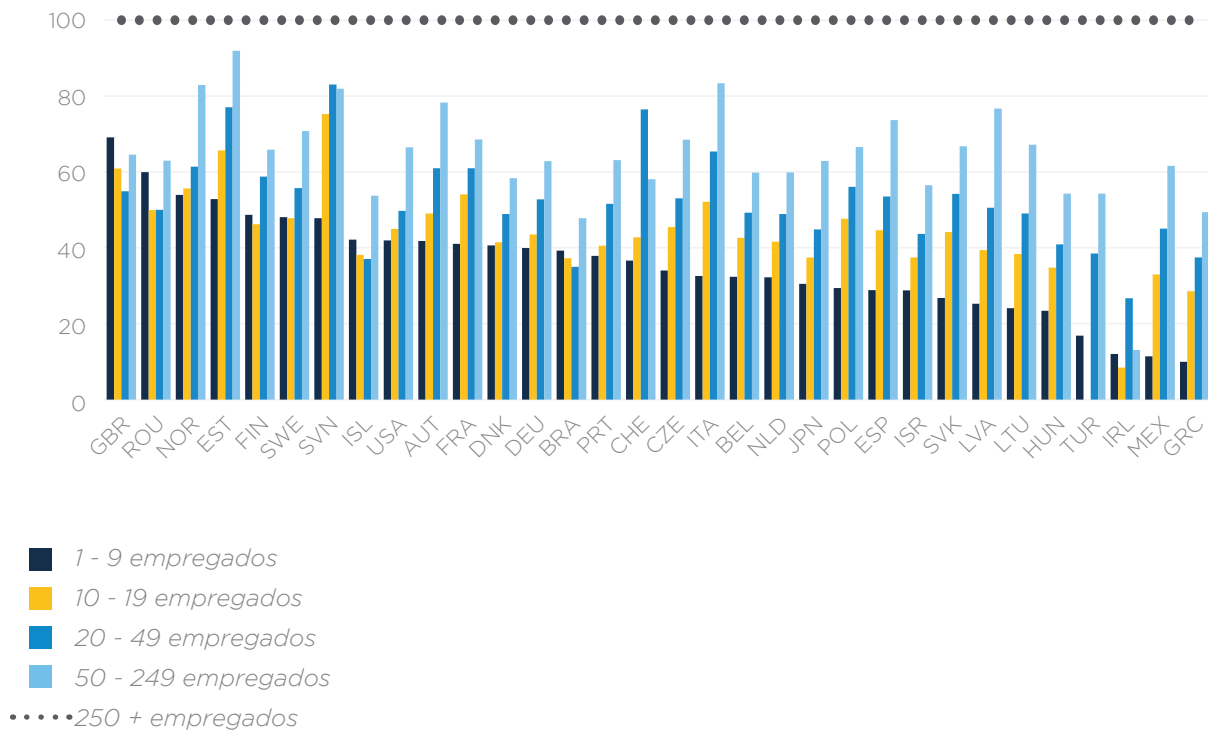
Fonte: OCDE, "Entrepreneurship at a Glance 2018".

Importante ressaltar que os dados analisados do Brasil se referem ao ano de 2014, portanto, antes da crise econômica e da recessão que afetaram o país entre 2015 e 2016 e que levou ao fechamento de diversas empresas de diferentes portes.

Outro dado analisado foi o da produtividade dos trabalhadores por porte de empresa, ou seja, o valor adicionado gerado por pessoa empregada em cada firma. Há uma grande variação nos países analisados entre essa produtividade e o porte das empresas, mas em quase todos, com exceção de dois, a produtividade das empresas grandes é a maior. Isso ocorre porque em alguns setores, como o industrial, as empresas são intensivas em capital e há ganhos de escala na produção, o que faz com que empresas maiores se tornem mais produtivas, como é possível observar na **Figura 4.2**, em que a produtividade das empresas maiores está em 100.

**Figura 4.2**

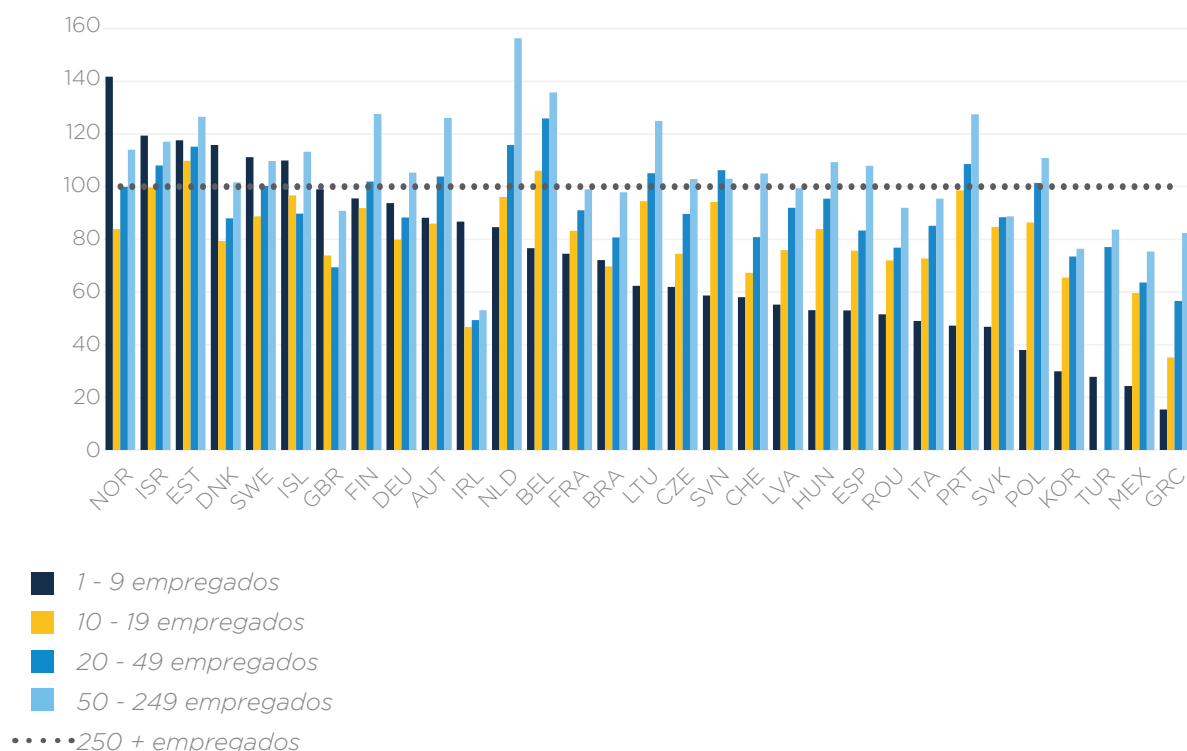
Valor Adicionado por tamanho de empresa - Indústria, 2016 (ou último ano disponível)



No setor de serviços, a situação é diferente, há menores diferenças de produtividade entre os tamanhos de empresas, não há ganhos de escalas na produção, como ocorre no setor industrial. Inclusive, em 19 dos 31 países analisados, a produtividade das grandes empresas, aquelas com mais de 250 empregados, não é a maior. Isso ocorre, porque o setor de serviços abrange uma gama bastante ampla de atividades, e em algumas há concentração de conhecimento intelectual e em outras, há um valor alto relativo à marca. A distribuição da produtividade no setor de serviços pode ser observada na Figura a seguir:

Figura 4.3

Valor Adicionado por tamanho de empresa - Serviços, 2016 (ou último ano disponível)



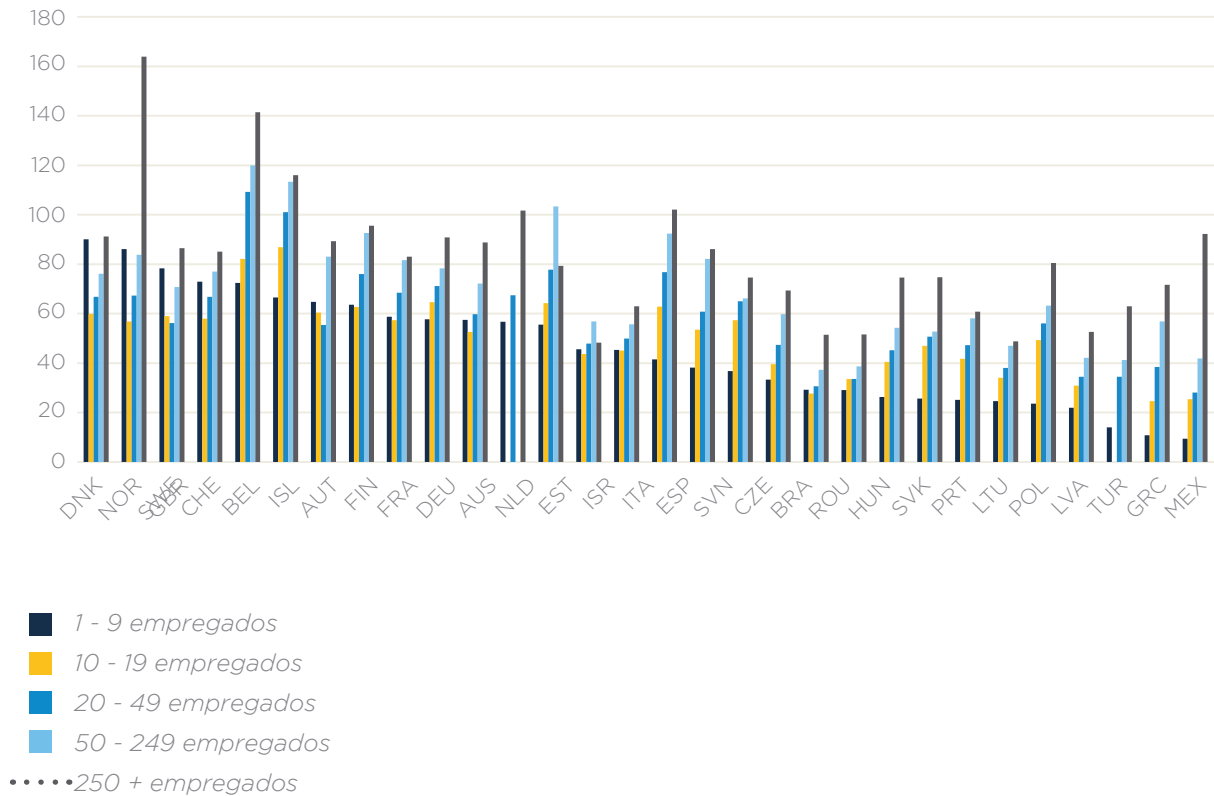
Fonte: OCDE, "Entrepreneurship at a Glance 2018".

Quando analisada a produtividade geral entre todos os setores da economia, é possível notar que o Brasil é um dos que apresenta produtividade mais baixa entre os países analisados, tendo a produtividade de empresas de menor porte bastante semelhantes entre si e as de empresas de maior porte um pouco superior. Na média entre cinco tamanhos de empresa, sem ponderação entre o número de empresas em cada grupo, o Brasil é o que apresenta menor produtividade entre os trinta países. O ranking da produtividade é liderado por países mais ricos: Suíça, Bélgica e Noruega, respectivamente. Os dados são apresentados na Figura a seguir:



**Figura 4.3**

Valor Adicionado por tamanho de empresa - Serviços, 2016 (ou último ano disponível)



Fonte: OCDE, "Entrepreneurship at a Glance 2018".

Ressalta-se que as definições e os conceitos utilizados pelo SEBRAE para demarcação do porte de empresas, e consequentemente utilizadas pela **FGV**, para estimar a participação no PIB e Produtividade das MPEs não são convergentes com os conceitos e definições dos dados apresentados nesta seção e disponibilizados pela OCDE.

Isto quer dizer que as informações não são comparáveis ou compatíveis por se basearem em recortes diferentes para classificação do porte das empresas e de setores econômicos. Assim, espera-se que esta seção, sirva apenas para situar o Brasil em relação aos demais países no mundo não tendo finalidade de validar ou contrapor as estimativas geradas ao longo do projeto pela **FGV**.

# 05 Conclusão

As micro e pequenas empresas (MPEs) aumentaram nos últimos anos a sua participação no valor adicionado da economia brasileira chegando a cerca de 30% no ano de 2017, seguindo uma trajetória de crescimento que vem desde 1985. Na divisão por atividades, é possível notar a força das MPEs nas atividades de Comércio e Serviços, que por suas características próprias permitem que as empresas de menor porte sejam competitivas com as médias e grandes empresas.

Em relação ao emprego, a importância das MPEs é ainda maior, elas são responsáveis por mais da metade dos empregos formais no país, representando um importante efeito amortecedor em momentos de crise, já que são menos propensas a demitir. Assim, como o valor adicionado, esses empregos se concentram nas atividades de Comércio e de Serviços. As MPEs representavam em 2017, último ano observado no presente trabalho, 66% dos empregos no Comércio, 48% nos Serviços e 43% na Indústria. Chama a atenção, no entanto, que os empregos gerados pelas MPEs ainda apresentam remuneração média abaixo das médias praticadas pelas empresas médias e grandes.

Em relação à produtividade, vê-se que as MPEs apresentam nos quatro anos analisados produtividades mais baixas em relação às médias e grandes empresas. O que é a tendência mundial de que essas empresas por estarem presentes majoritariamente em setores onde não há ganhos de escala, apresentem produtividades mais baixas pela necessidade de se empregar mais mão-de-obra e ter menores oportunidades de mecanizar o processo produtivo e gerar ganhos de escala.

Por fim, apesar dos números expressivos apresentados, que mostram a importância das MPEs para a economia brasileira, vê-se que, em comparação com outros países da OCDE, esses números ainda estão abaixo da média, ou seja, é esperado que elas continuem seguindo a tendência dos últimos 30 anos e que tenham uma importância cada vez maior para o desenvolvimento socioeconômico do país.



# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A SYSTEM OF NATIONAL ACCOUNTS. New York: United Nations, 2008 (Studies in Methods. Serie F; n.2, rev.4).

SISTEMA DE CONTAS NACIONAIS BRASIL- referência 2010, CONAC/DPE/IBGE.

CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS - versão 2.0 - CONCLA/IBGE.

PESQUISA ANUAL DO COMERCIO - 2014, 2015 e 2016 - IBGE.

PESQUISA ANUAL DOS SERVIÇOS - 2014, 2015 e 2016 - IBGE.

PESQUISA INDUSTRIAL ANUAL - 2014, 2015 e 2016 - IBGE.

PESQUISA ANUAL DA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO -2014, 2015 e 2016 - IBGE.

SISTEMA DE CONTAS NACIONAIS, IBGE, Contas Nacionais 2014 a 2016



# ANEXOS

## ANEXO ESTATÍSTICO A

- Também em CD-ROM.

Na **Tabela A 1**, a seguir, estão apresentadas informações sobre valor adicionado, por atividade econômica segundo porte das empresas. Os valores estão expressos em R\$ 1.000,00, valores correntes, para os anos de 2014 a 2017.

**Tabela A-1**

Valor Adicionado, por atividade, segundo porte, 2014 a 2017 (em R\$ 1.000,00, valores correntes)

Valor Adicionado a preços básicos (em R\$1.000)	2014	2015	2016	2017
<b>TOTAL</b>	<b>2.540.480.000</b>	<b>2.531.798.449</b>	<b>2.557.553.776</b>	<b>2.672.818.943</b>
Micro e Pequenas empresas	891.498.428	924.995.554	966.855.248	995.048.828
Médias empresas	315.811.617	314.668.035	311.027.384	310.960.183
Grandes empresas	1.333.169.954	1.292.134.860	1.279.671.144	1.366.809.932
<b>Comércio</b>	<b>582.343.000</b>	<b>594.895.000</b>	<b>605.869.000</b>	<b>648.012.000</b>
Micro e Pequenas empresas	314.624.861	322.345.416	328.303.276	346.086.732
Médias empresas	46.215.241	45.025.277	44.325.311	47.060.289
Grandes empresas	221.502.898	227.524.307	233.240.414	254.864.979
<b>Transporte, armazenagem e correio</b>	<b>200.902.000</b>	<b>202.719.449</b>	<b>205.943.776</b>	<b>205.674.233</b>
Micro e Pequenas empresas	57.082.520	58.667.338	61.119.938	64.260.926
Médias empresas	21.508.828	21.741.460	22.513.186	19.102.656
Grandes empresas	122.310.651	122.310.651	122.310.651	122.310.651
<b>Informação e comunicação</b>	<b>158.533.000</b>	<b>166.700.000</b>	<b>170.190.000</b>	<b>184.500.000</b>
Micro e Pequenas empresas	40.227.446	41.099.321	41.959.768	44.749.653
Médias empresas	14.593.217	17.212.043	17.572.391	19.102.656
Grandes empresas	103.712.337	108.388.637	110.657.841	120.647.691
<b>Atividades imobiliárias</b>	<b>35.862.000</b>	<b>40.057.000</b>	<b>42.098.000</b>	<b>45.535.000</b>
Micro e Pequenas empresas	21.338.157	24.886.896	27.456.646	28.895.684
Médias empresas	5.263.632	5.353.346	4.801.463	5.366.918
Grandes empresas	9.260.211	9.816.759	9.839.892	11.272.398
<b>Outras atividades de serviços</b>	<b>589.024.000</b>	<b>607.536.000</b>	<b>638.746.000</b>	<b>660.773.000</b>
Micro e Pequenas empresas	242.287.208	263.499.769	289.611.252	292.515.012
Médias empresas	56.584.826	57.564.162	59.307.202	61.976.756
Grandes empresas	290.151.965	286.472.070	289.827.547	306.281.232
<b>Indústria extrativa mineral</b>	<b>184.441.000</b>	<b>110.349.000</b>	<b>55.311.000</b>	<b>90.313.000</b>
Micro e Pequenas empresas	25.637.485	14.626.530	7.642.593	19.757.254
Médias empresas	28.019.925	21.184.303	14.163.537	13.083.468
Grandes empresas	130.783.590	74.538.167	33.504.870	57.472.279
<b>Indústrias de transformação</b>	<b>570.545.000</b>	<b>604.181.000</b>	<b>649.499.000</b>	<b>678.284.000</b>
Micro e Pequenas empresas	95.678.473	97.932.702	106.965.800	110.460.289
Médias empresas	88.920.712	96.626.614	103.391.420	109.565.225
Grandes empresas	385.945.815	409.621.684	439.141.781	458.258.486
<b>Construção</b>	<b>218.830.000</b>	<b>205.361.000</b>	<b>189.897.000</b>	<b>159.727.710</b>
Micro e Pequenas empresas	94.622.279	101.937.584	103.795.976	88.323.277
Médias empresas	54.705.235	49.960.831	44.952.875	35.702.216
Grandes empresas	69.502.487	53.462.586	41.148.149	35.702.216

Fonte: elaboração FGV, a partir das bases de dados do IBGE.

Na **Tabela A 2**, a seguir, estão apresentadas as informações sobre total das remunerações (gastos com pessoal), por atividade econômica segundo porte das empresas. Os valores estão expressos em R\$ 1.000,00, valores correntes, para os anos de 2014 a 2017.

**Tabela A-2**

Remunerações (Gastos com Pessoal), por atividade, segundo porte, 2014 a 2017  
em R\$ 1.000,00, valores correntes

Remunerações (em R\$1.000)	2014	2015	2016	2017
<b>TOTAL</b>	<b>1.317.013.000</b>	<b>1.378.785.000</b>	<b>1.417.128.000</b>	<b>1.452.791.000</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>462.275.244</b>	<b>503.075.970</b>	<b>526.348.324</b>	<b>550.588.524</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>176.294.992</b>	<b>183.516.036</b>	<b>188.482.441</b>	<b>188.590.956</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>678.442.764</b>	<b>692.192.994</b>	<b>702.297.235</b>	<b>713.611.519</b>
<b>Comércio</b>	<b>302.864.000</b>	<b>330.955.000</b>	<b>348.751.000</b>	<b>365.876.000</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>160.448.306</b>	<b>176.226.507</b>	<b>187.833.200</b>	<b>196.369.092</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>21.572.310</b>	<b>23.624.357</b>	<b>25.010.989</b>	<b>25.904.964</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>120.843.384</b>	<b>131.104.136</b>	<b>135.906.811</b>	<b>143.601.945</b>
<b>Transporte, armazenagem e correio</b>	<b>120.681.000</b>	<b>128.889.000</b>	<b>134.036.000</b>	<b>140.000.000</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>34.288.706</b>	<b>37.449.481</b>	<b>39.488.822</b>	<b>41.916.099</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>12.920.343</b>	<b>13.878.360</b>	<b>14.545.486</b>	<b>15.397.652</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>73.471.951</b>	<b>77.561.160</b>	<b>80.001.692</b>	<b>82.686.249</b>
<b>Informação e comunicação</b>	<b>73.381.000</b>	<b>80.910.000</b>	<b>85.330.000</b>	<b>88.865.000</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>18.620.289</b>	<b>19.134.117</b>	<b>21.037.823</b>	<b>21.553.810</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>6.754.839</b>	<b>7.532.723</b>	<b>8.810.460</b>	<b>9.200.854</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>48.005.873</b>	<b>54.243.160</b>	<b>55.481.718</b>	<b>58.110.336</b>
<b>Atividades imobiliárias</b>	<b>5.844.000</b>	<b>6.646.000</b>	<b>7.146.000</b>	<b>8.111.000</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>3.477.223</b>	<b>4.129.074</b>	<b>4.660.677</b>	<b>5.147.093</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>857.751</b>	<b>888.193</b>	<b>815.033</b>	<b>955.991</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>1.509.026</b>	<b>1.628.734</b>	<b>1.670.290</b>	<b>2.007.915</b>
<b>Outras atividades de serviços</b>	<b>273.303.000</b>	<b>292.803.000</b>	<b>311.888.000</b>	<b>322.328.000</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>112.419.563</b>	<b>126.994.158</b>	<b>128.290.991</b>	<b>142.690.120</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>26.254.962</b>	<b>27.743.145</b>	<b>29.961.645</b>	<b>30.232.536</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>134.628.475</b>	<b>138.065.697</b>	<b>153.635.363</b>	<b>149.405.343</b>
<b>Indústria extrativa mineral</b>	<b>35.342.000</b>	<b>32.761.000</b>	<b>32.762.000</b>	<b>27.297.000</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>5.126.402</b>	<b>5.496.488</b>	<b>6.035.282</b>	<b>5.069.448</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>6.287.752</b>	<b>7.262.311</b>	<b>7.931.825</b>	<b>5.916.801</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>23.927.847</b>	<b>20.002.202</b>	<b>18.794.893</b>	<b>16.310.751</b>
<b>Indústrias de transformação</b>	<b>382.674.000</b>	<b>390.619.000</b>	<b>397.078.000</b>	<b>408.561.000</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>89.326.919</b>	<b>92.102.321</b>	<b>97.112.879</b>	<b>99.013.294</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>70.679.452</b>	<b>72.721.552</b>	<b>73.841.731</b>	<b>76.676.797</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>222.667.629</b>	<b>225.795.126</b>	<b>226.123.390</b>	<b>232.870.909</b>
<b>Construção</b>	<b>122.924.000</b>	<b>115.202.000</b>	<b>100.137.000</b>	<b>91.753.000</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>38.567.836</b>	<b>41.543.825</b>	<b>41.888.649</b>	<b>38.829.569</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>30.967.583</b>	<b>29.865.397</b>	<b>27.565.272</b>	<b>24.305.361</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>53.388.581</b>	<b>43.792.778</b>	<b>30.683.079</b>	<b>28.618.071</b>

Fonte: elaboração FGV, a partir das bases de dados do IBGE.



Na **Tabela A 3**, a seguir, estão apresentadas as informações sobre total pessoal ocupado, por atividade econômica segundo porte das empresas. Os valores estão expressos em unidades, para os anos de 2014 a 2017.

**Tabela A-3**

Pessoal ocupado, por atividade, segundo porte, 2014 a 2017 (Em unidades)

Pessoal Ocupado	2014	2015	2016	2017
<b>TOTAL</b>	<b>42.200.096</b>	<b>40.717.427</b>	<b>39.190.960</b>	<b>39.216.659</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>21.011.077</b>	<b>20.787.201</b>	<b>20.420.436</b>	<b>20.419.108</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>4.980.221</b>	<b>4.612.891</b>	<b>4.315.358</b>	<b>4.281.358</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>16.208.798</b>	<b>15.317.336</b>	<b>14.455.166</b>	<b>14.516.192</b>
<b>Comércio</b>	<b>11.781.698</b>	<b>11.578.796</b>	<b>11.302.828</b>	<b>11.414.236</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>7.771.483</b>	<b>7.748.268</b>	<b>7.501.416</b>	<b>7.570.985</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>669.055</b>	<b>632.978</b>	<b>631.757</b>	<b>623.303</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>3.341.160</b>	<b>3.197.550</b>	<b>3.169.654</b>	<b>3.219.949</b>
<b>Transporte, armazenagem e correio</b>	<b>3.016.001</b>	<b>2.976.165</b>	<b>2.874.038</b>	<b>2.951.101</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>1.129.344</b>	<b>1.123.778</b>	<b>1.093.067</b>	<b>1.122.631</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>347.520</b>	<b>338.773</b>	<b>319.678</b>	<b>327.240</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>1.539.137</b>	<b>1.513.614</b>	<b>1.461.293</b>	<b>1.501.230</b>
<b>Informação e comunicação</b>	<b>1.134.415</b>	<b>1.100.636</b>	<b>1.064.687</b>	<b>1.041.126</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>443.560</b>	<b>410.040</b>	<b>412.469</b>	<b>409.700</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>103.893</b>	<b>106.239</b>	<b>109.988</b>	<b>112.078</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>586.962</b>	<b>584.357</b>	<b>542.230</b>	<b>519.348</b>
<b>Atividades imobiliárias</b>	<b>196.529</b>	<b>202.335</b>	<b>220.137</b>	<b>236.143</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>139.938</b>	<b>148.205</b>	<b>165.521</b>	<b>173.512</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>22.966</b>	<b>23.755</b>	<b>22.947</b>	<b>25.693</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>33.625</b>	<b>30.376</b>	<b>31.669</b>	<b>36.938</b>
<b>Outras atividades de serviços</b>	<b>13.305.775</b>	<b>13.201.861</b>	<b>13.031.274</b>	<b>13.114.696</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>6.323.492</b>	<b>6.456.415</b>	<b>6.603.004</b>	<b>6.646.015</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>1.188.410</b>	<b>1.137.028</b>	<b>1.090.472</b>	<b>1.130.424</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>5.793.873</b>	<b>5.608.418</b>	<b>5.337.799</b>	<b>5.338.256</b>
<b>Indústria extrativa mineral</b>	<b>283.570</b>	<b>267.732</b>	<b>224.976</b>	<b>217.191</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>96.364</b>	<b>92.425</b>	<b>77.638</b>	<b>74.911</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>46.555</b>	<b>43.508</b>	<b>38.006</b>	<b>35.058</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>140.651</b>	<b>131.799</b>	<b>109.333</b>	<b>107.222</b>
<b>Indústrias de transformação</b>	<b>8.975.661</b>	<b>8.276.797</b>	<b>7.830.049</b>	<b>7.820.143</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>3.537.281</b>	<b>3.287.419</b>	<b>3.133.241</b>	<b>3.084.679</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>1.720.666</b>	<b>1.549.850</b>	<b>1.458.158</b>	<b>1.470.685</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>3.717.714</b>	<b>3.439.528</b>	<b>3.238.650</b>	<b>3.264.780</b>
<b>Construção</b>	<b>3.506.447</b>	<b>3.113.105</b>	<b>2.642.971</b>	<b>2.422.023</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>1.569.615</b>	<b>1.520.652</b>	<b>1.434.082</b>	<b>1.336.677</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>881.156</b>	<b>780.760</b>	<b>644.352</b>	<b>556.877</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>1.055.677</b>	<b>811.693</b>	<b>564.537</b>	<b>528.469</b>

Fonte: elaboração FGV, a partir das bases de dados do IBGE.

Na **Tabela A 4**, a seguir, estão apresentadas as informações sobre valor adicionado, por atividade econômica segundo porte das empresas a preços de 2017, dados básicos para cálculo da produtividade. Os valores estão expressos em 1.000 Reais, para os anos de 2014 a 2017.

**Tabela A-4**

Valor Adicionado, por atividade, segundo porte, 2014 a 2017, em R\$ 1.000,00, valores a preços de 2017

Valor Adicionado a preços de 2017 (em R\$1.000)	2014	2015	2016	2017
<b>TOTAL</b>	<b>2.971.013.214</b>	<b>2.803.347.265</b>	<b>2.669.882.538</b>	<b>2.712.708.263</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>1.060.898.224</b>	<b>1.028.269.377</b>	<b>998.076.820</b>	<b>1.087.864.613</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>366.190.415</b>	<b>346.191.394</b>	<b>325.069.933</b>	<b>313.274.324</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>1.543.924.575</b>	<b>1.428.886.494</b>	<b>1.346.735.785</b>	<b>1.311.569.327</b>
<b>Comércio</b>	<b>697.286.872</b>	<b>651.485.067</b>	<b>606.695.810</b>	<b>619.726.409</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>376.726.062</b>	<b>353.008.893</b>	<b>328.751.301</b>	<b>330.980.117</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>55.337.286</b>	<b>49.308.358</b>	<b>44.385.800</b>	<b>45.006.117</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>265.223.524</b>	<b>249.167.817</b>	<b>233.558.709</b>	<b>243.740.175</b>
<b>Transporte, armazenagem e correio</b>	<b>242.222.425</b>	<b>234.207.873</b>	<b>218.079.759</b>	<b>213.373.479</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>68.822.941</b>	<b>68.050.518</b>	<b>64.249.252</b>	<b>64.957.667</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>25.932.647</b>	<b>25.218.762</b>	<b>23.665.851</b>	<b>18.109.548</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>147.466.838</b>	<b>140.938.592</b>	<b>130.164.655</b>	<b>130.306.264</b>
<b>Informação e comunicação</b>	<b>180.008.651</b>	<b>179.617.001</b>	<b>176.617.395</b>	<b>174.908.222</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>45.676.851</b>	<b>44.283.964</b>	<b>37.938.809</b>	<b>42.423.210</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>16.570.085</b>	<b>18.545.744</b>	<b>14.303.640</b>	<b>18.109.548</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>117.761.715</b>	<b>116.787.293</b>	<b>124.374.946</b>	<b>114.375.464</b>
<b>Atividades imobiliárias</b>	<b>42.265.655</b>	<b>43.720.508</b>	<b>43.567.738</b>	<b>44.093.250</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>25.148.379</b>	<b>27.162.986</b>	<b>28.415.221</b>	<b>27.980.776</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>6.203.527</b>	<b>5.842.949</b>	<b>4.969.093</b>	<b>5.196.988</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>10.913.749</b>	<b>10.714.574</b>	<b>10.183.425</b>	<b>10.915.486</b>
<b>Outras atividades de serviços</b>	<b>724.697.661</b>	<b>695.283.823</b>	<b>681.740.720</b>	<b>686.829.572</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>298.094.769</b>	<b>301.557.647</b>	<b>309.105.315</b>	<b>384.069.585</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>69.618.371</b>	<b>65.878.286</b>	<b>63.299.237</b>	<b>59.434.554</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>356.984.521</b>	<b>327.847.890</b>	<b>309.336.169</b>	<b>243.325.433</b>
<b>Indústria extrativa mineral</b>	<b>86.630.408</b>	<b>91.390.906</b>	<b>90.184.309</b>	<b>94.398.193</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>12.041.714</b>	<b>12.113.674</b>	<b>12.461.209</b>	<b>20.650.948</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>13.160.727</b>	<b>17.544.814</b>	<b>23.093.577</b>	<b>13.675.282</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>61.427.967</b>	<b>61.732.419</b>	<b>54.629.523</b>	<b>60.071.964</b>
<b>Indústrias de transformação</b>	<b>744.627.218</b>	<b>683.374.777</b>	<b>652.222.581</b>	<b>690.731.427</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>124.871.473</b>	<b>110.769.353</b>	<b>107.414.345</b>	<b>112.487.385</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>116.051.814</b>	<b>109.292.068</b>	<b>103.824.977</b>	<b>111.575.895</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>503.703.930</b>	<b>463.313.357</b>	<b>440.983.259</b>	<b>466.668.148</b>
<b>Construção</b>	<b>253.274.324</b>	<b>224.267.310</b>	<b>200.774.226</b>	<b>188.647.710</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>109.516.034</b>	<b>111.322.343</b>	<b>109.741.369</b>	<b>104.314.924</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>63.315.959</b>	<b>54.560.414</b>	<b>47.527.758</b>	<b>42.166.393</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>80.442.331</b>	<b>58.384.554</b>	<b>43.505.099</b>	<b>42.166.393</b>

Fonte: elaboração FGV, a partir das bases de dados do IBGE.

Na **Tabela A 5**, a seguir, estão apresentadas as informações do total das remunerações (gastos com pessoal), por atividade econômica segundo porte das empresas, a preços de 2017. Os valores estão expressos em R\$ para os anos de 2014 a 2017.

**Tabela A-5**

Remunerações (Gastos com Pessoal), por atividade, segundo porte, 2014 a 2017  
(em R\$, a preços de 2017)

Remunerações a preços de 2017 (em R\$)	2014	2015	2016	2017
<b>TOTAL</b>	<b>1.119.417.216.623</b>	<b>1.240.753.511.701</b>	<b>1.366.806.807.742</b>	<b>1.452.791.000.000</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>385.841.812.101</b>	<b>451.819.958.870</b>	<b>509.927.495.995</b>	<b>550.588.524.422</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>151.047.718.279</b>	<b>165.994.214.664</b>	<b>180.561.019.555</b>	<b>188.590.956.276</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>582.527.686.242</b>	<b>622.939.338.167</b>	<b>676.318.292.193</b>	<b>713.611.519.302</b>
<b>Comércio</b>	<b>252.938.550.080</b>	<b>302.207.194.898</b>	<b>347.996.923.428</b>	<b>365.876.000.000</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>133.999.293.154</b>	<b>160.918.911.506</b>	<b>187.427.063.220</b>	<b>196.369.091.572</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>18.016.234.494</b>	<b>21.572.269.679</b>	<b>24.956.910.017</b>	<b>25.904.963.712</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>100.923.022.433</b>	<b>119.716.013.713</b>	<b>135.612.950.191</b>	<b>143.601.944.716</b>
<b>Transporte, armazenagem e correio</b>	<b>100.094.176.719</b>	<b>111.117.074.172</b>	<b>127.507.663.356</b>	<b>140.000.000.000</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>28.439.437.452</b>	<b>32.285.740.001</b>	<b>37.565.485.659</b>	<b>41.916.098.885</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>10.716.277.693</b>	<b>11.964.734.842</b>	<b>13.837.035.770</b>	<b>15.397.652.447</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>60.938.461.573</b>	<b>66.866.599.329</b>	<b>76.105.141.927</b>	<b>82.686.248.668</b>
<b>Informação e comunicação</b>	<b>64.626.394.327</b>	<b>75.091.427.613</b>	<b>82.224.702.037</b>	<b>88.865.000.000</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>16.398.824.140</b>	<b>17.758.103.410</b>	<b>20.272.221.980</b>	<b>21.553.809.938</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>5.948.963.305</b>	<b>6.991.013.512</b>	<b>8.489.832.532</b>	<b>9.200.853.613</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>42.278.606.882</b>	<b>50.342.310.691</b>	<b>53.462.647.524</b>	<b>58.110.336.449</b>
<b>Atividades imobiliárias</b>	<b>4.958.577.505</b>	<b>6.089.106.294</b>	<b>6.904.932.850</b>	<b>8.111.000.000</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>2.950.390.497</b>	<b>3.783.082.916</b>	<b>4.503.451.340</b>	<b>5.147.093.335</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>727.793.459</b>	<b>813.767.665</b>	<b>787.538.077</b>	<b>955.991.464</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>1.280.393.549</b>	<b>1.492.255.713</b>	<b>1.613.943.432</b>	<b>2.007.915.200</b>
<b>Outras atividades de serviços</b>	<b>222.136.809.587</b>	<b>255.849.996.265</b>	<b>292.218.444.051</b>	<b>322.328.000.000</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>91.373.029.779</b>	<b>110.966.946.585</b>	<b>120.200.180.420</b>	<b>142.690.120.355</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>21.339.661.479</b>	<b>24.241.840.018</b>	<b>28.072.081.730</b>	<b>30.232.536.329</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>109.424.118.328</b>	<b>120.641.209.662</b>	<b>143.946.181.901</b>	<b>149.405.343.316</b>
<b>Indústria extrativa mineral</b>	<b>75.245.101.421</b>	<b>39.556.928.943</b>	<b>20.087.472.117</b>	<b>27.297.000.000</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>10.914.396.700</b>	<b>6.636.676.943</b>	<b>3.700.432.213</b>	<b>5.069.448.163</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>13.386.975.883</b>	<b>8.768.801.492</b>	<b>4.863.266.043</b>	<b>5.916.800.825</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>50.943.728.837</b>	<b>24.151.450.509</b>	<b>11.523.773.861</b>	<b>16.310.751.011</b>
<b>Indústrias de transformação</b>	<b>293.210.793.321</b>	<b>345.351.608.102</b>	<b>395.172.687.818</b>	<b>408.561.000.000</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>68.443.680.131</b>	<b>81.428.923.566</b>	<b>96.646.899.497</b>	<b>99.013.293.617</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>54.155.699.771</b>	<b>64.294.120.602</b>	<b>73.487.413.621</b>	<b>76.676.797.290</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>170.611.413.419</b>	<b>199.628.563.934</b>	<b>225.038.374.699</b>	<b>232.870.909.092</b>
<b>Construção</b>	<b>106.206.813.664</b>	<b>105.490.175.413</b>	<b>94.693.982.086</b>	<b>91.753.000.000</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>33.322.760.248</b>	<b>38.041.573.942</b>	<b>39.611.761.665</b>	<b>38.829.568.556</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>26.756.112.195</b>	<b>27.347.666.854</b>	<b>26.066.941.764</b>	<b>24.305.360.595</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>46.127.941.221</b>	<b>40.100.934.617</b>	<b>29.015.278.657</b>	<b>28.618.070.849</b>

Fonte: elaboração FGV, a partir das bases de dados do IBGE.

Na **Tabela A 6**, a seguir, estão apresentados os cálculos de produtividade (valor adicionado / pessoal ocupado), por atividade econômica segundo porte das empresas. Os valores estão expressos em R\$ 1.000,00 de 2017, para os anos de 2014 a 2017.

**Tabela A-6**

Produtividade, por atividade, segundo porte, 2014 a 2017 (em R\$ 1.000,00, a preços de 2017)

Produtividade (VA/PO) (em R\$)	2014	2015	2016	2017
<b>TOTAL</b>	<b>70.403</b>	<b>68.849</b>	<b>68.125</b>	<b>69.172</b>
Micro e Pequenas empresas	50.492	49.466	48.876	53.277
Médias empresas	73.529	75.049	75.329	73.172
Grandes empresas	95.252	93.286	93.166	90.352
<b>Comércio</b>	<b>59.184</b>	<b>56.265</b>	<b>53.676</b>	<b>54.294</b>
Micro e Pequenas empresas	48.475	45.560	43.825	43.717
Médias empresas	82.710	77.899	70.258	72.206
Grandes empresas	79.381	77.925	73.686	75.697
<b>Transporte, armazenagem e correio</b>	<b>80.312</b>	<b>78.695</b>	<b>75.879</b>	<b>72.303</b>
Micro e Pequenas empresas	60.941	60.555	58.779	57.862
Médias empresas	74.622	74.441	74.030	55.340
Grandes empresas	95.811	93.114	89.075	86.800
<b>Informação e comunicação</b>	<b>158.680</b>	<b>163.194</b>	<b>165.887</b>	<b>167.999</b>
Micro e Pequenas empresas	102.978	107.999	91.980	103.547
Médias empresas	159.492	174.566	130.047	161.580
Grandes empresas	200.629	199.856	229.377	220.229
<b>Atividades imobiliárias</b>	<b>215.061</b>	<b>216.080</b>	<b>197.912</b>	<b>186.723</b>
Micro e Pequenas empresas	179.711	183.280	171.672	161.262
Médias empresas	270.112	245.971	216.548	202.270
Grandes empresas	324.577	352.733	321.553	295.507
<b>Outras atividades de serviços</b>	<b>54.465</b>	<b>52.666</b>	<b>52.316</b>	<b>52.371</b>
Micro e Pequenas empresas	47.141	46.707	46.813	57.789
Médias empresas	58.581	57.939	58.048	52.577
Grandes empresas	61.614	58.456	57.952	45.581
<b>Indústria extrativa mineral</b>	<b>305.499</b>	<b>341.352</b>	<b>400.862</b>	<b>434.632</b>
Micro e Pequenas empresas	124.961	131.065	160.505	275.674
Médias empresas	282.690	403.256	607.635	390.073
Grandes empresas	436.741	468.383	499.663	560.258
<b>Indústrias de transformação</b>	<b>82.961</b>	<b>82.565</b>	<b>83.297</b>	<b>88.327</b>
Micro e Pequenas empresas	35.302	33.695	34.282	36.466
Médias empresas	67.446	70.518	71.203	75.867
Grandes empresas	135.488	134.703	136.163	142.940
<b>Construção</b>	<b>72.231</b>	<b>72.040</b>	<b>75.965</b>	<b>77.888</b>
Micro e Pequenas empresas	69.773	73.207	76.524	78.041
Médias empresas	71.856	69.881	73.761	75.719
Grandes empresas	76.200	71.929	77.063	79.790

Fonte: elaboração FGV, a partir das bases de dados do IBGE.

Na **Tabela A 7**, a seguir, estão apresentados os cálculos de remuneração média (remunerações / pessoal ocupado), por atividade econômica segundo porte das empresas. Os valores estão expressos em R\$ 1.000,00, para os anos de 2014 a 2017.

**Tabela A-7**

Remuneração Anual Média, por atividade, segundo porte, 2014 a 2017 (em R\$, a preços de 2017)

Remuneração Média (em R\$1.000)	2014	2015	2016	2017
<b>TOTAL</b>	<b>26.526</b>	<b>30.472</b>	<b>34.876</b>	<b>37.045</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>18.364</b>	<b>21.735</b>	<b>24.971</b>	<b>26.964</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>30.330</b>	<b>35.985</b>	<b>41.841</b>	<b>44.049</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>35.939</b>	<b>40.669</b>	<b>46.787</b>	<b>49.160</b>
<b>Comércio</b>	<b>21.469</b>	<b>26.100</b>	<b>30.788</b>	<b>32.054</b>
Micro e Pequenas empresas	17.242	20.768	24.986	25.937
Médias empresas	26.928	34.081	39.504	41.561
Grandes empresas	30.206	37.440	42.785	44.598
<b>Transporte, armazenagem e correio</b>	<b>33.188</b>	<b>37.336</b>	<b>44.365</b>	<b>47.440</b>
Micro e Pequenas empresas	25.182	28.730	34.367	37.337
Médias empresas	30.836	35.318	43.284	47.053
Grandes empresas	39.593	44.177	52.081	55.079
<b>Informação e comunicação</b>	<b>56.969</b>	<b>68.225</b>	<b>77.229</b>	<b>85.355</b>
Micro e Pequenas empresas	36.971	43.308	49.148	52.609
Médias empresas	57.260	65.805	77.189	82.093
Grandes empresas	72.030	86.150	98.598	111.891
<b>Atividades imobiliárias</b>	<b>25.231</b>	<b>30.094</b>	<b>31.367</b>	<b>34.348</b>
Micro e Pequenas empresas	21.084	25.526	27.208	29.664
Médias empresas	31.689	34.257	34.320	37.208
Grandes empresas	38.079	49.126	50.962	54.359
<b>Outras atividades de serviços</b>	<b>16.695</b>	<b>19.380</b>	<b>22.424</b>	<b>24.578</b>
Micro e Pequenas empresas	14.450	17.187	18.204	21.470
Médias empresas	17.956	21.320	25.743	26.744
Grandes empresas	18.886	21.511	26.967	27.988
<b>Indústria extrativa mineral</b>	<b>265.349</b>	<b>147.748</b>	<b>89.287</b>	<b>125.682</b>
Micro e Pequenas empresas	113.262	71.806	47.663	67.673
Médias empresas	287.550	201.545	127.962	168.771
Grandes empresas	362.200	183.244	105.401	152.121
<b>Indústrias de transformação</b>	<b>32.667</b>	<b>41.725</b>	<b>50.469</b>	<b>52.245</b>
Micro e Pequenas empresas	19.349	24.770	30.846	32.098
Médias empresas	31.474	41.484	50.397	52.137
Grandes empresas	45.891	58.040	69.485	71.328
<b>Construção</b>	<b>30.289</b>	<b>33.886</b>	<b>35.829</b>	<b>37.883</b>
Micro e Pequenas empresas	21.230	25.017	27.622	29.049
Médias empresas	30.365	35.027	40.455	43.646
Grandes empresas	43.695	49.404	51.397	54.153

Fonte: elaboração FGV, a partir das bases de dados do IBGE.

Na **Tabela A 8**, a seguir, estão apresentadas as informações sobre o número de empresas por atividade econômica segundo porte das empresas. Os valores estão expressos em unidades, para os anos de 2014 a 2017.

**Tabela A-8**

Número de empresas, por atividade, segundo porte, 2014 a 2017

Numero de Empresas (em unidades)	2014	2015	2016	2017
<b>TOTAL</b>	<b>4.140.487</b>	<b>4.110.732</b>	<b>4.085.592</b>	<b>4.067.592</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>4.008.803</b>	<b>3.980.419</b>	<b>3.956.380</b>	<b>3.933.176</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>48.243</b>	<b>46.267</b>	<b>44.681</b>	<b>45.966</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>83.441</b>	<b>84.046</b>	<b>84.531</b>	<b>88.450</b>
<b>Comércio</b>	<b>1.737.984</b>	<b>1.720.471</b>	<b>1.707.371</b>	<b>1.676.219</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>1.652.192</b>	<b>1.633.051</b>	<b>1.617.977</b>	<b>1.581.541</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>19.086</b>	<b>19.042</b>	<b>19.506</b>	<b>20.724</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>66.706</b>	<b>68.378</b>	<b>69.888</b>	<b>73.954</b>
<b>Transporte, armazenagem e correio</b>	<b>274.834</b>	<b>274.210</b>	<b>266.923</b>	<b>263.669</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>266.617</b>	<b>266.263</b>	<b>259.411</b>	<b>256.201</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>4.336</b>	<b>4.205</b>	<b>3.951</b>	<b>3.917</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>3.881</b>	<b>3.742</b>	<b>3.561</b>	<b>3.551</b>
<b>Informação e comunicação</b>	<b>152.297</b>	<b>147.353</b>	<b>146.329</b>	<b>147.696</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>149.790</b>	<b>144.773</b>	<b>143.770</b>	<b>145.074</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>1.245</b>	<b>1.274</b>	<b>1.316</b>	<b>1.382</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>1.262</b>	<b>1.306</b>	<b>1.243</b>	<b>1.240</b>
<b>Atividades imobiliárias</b>	<b>74.132</b>	<b>81.320</b>	<b>86.372</b>	<b>92.950</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>73.733</b>	<b>80.947</b>	<b>86.033</b>	<b>92.565</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>271</b>	<b>262</b>	<b>231</b>	<b>259</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>128</b>	<b>111</b>	<b>108</b>	<b>126</b>
<b>Outras atividades de serviços</b>	<b>1.439.557</b>	<b>1.432.767</b>	<b>1.433.340</b>	<b>1.442.457</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>1.419.086</b>	<b>1.413.555</b>	<b>1.415.494</b>	<b>1.424.455</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>11.511</b>	<b>10.923</b>	<b>10.148</b>	<b>10.444</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>8.960</b>	<b>8.289</b>	<b>7.698</b>	<b>7.558</b>
<b>Indústria extrativa mineral</b>	<b>6.939</b>	<b>7.010</b>	<b>5.629</b>	<b>6.379</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>6.701</b>	<b>6.784</b>	<b>5.425</b>	<b>6.179</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>187</b>	<b>179</b>	<b>168</b>	<b>163</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>51</b>	<b>47</b>	<b>36</b>	<b>37</b>
<b>Indústrias de transformação</b>	<b>326.811</b>	<b>316.283</b>	<b>312.748</b>	<b>311.906</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>316.808</b>	<b>307.193</b>	<b>304.131</b>	<b>303.355</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>8.111</b>	<b>7.344</b>	<b>6.940</b>	<b>6.880</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>1.892</b>	<b>1.746</b>	<b>1.677</b>	<b>1.671</b>
<b>Construção</b>	<b>127.933</b>	<b>131.318</b>	<b>126.880</b>	<b>126.316</b>
<b>Micro e Pequenas empresas</b>	<b>123.876</b>	<b>127.853</b>	<b>124.139</b>	<b>123.806</b>
<b>Médias empresas</b>	<b>3.496</b>	<b>3.038</b>	<b>2.421</b>	<b>2.197</b>
<b>Grandes empresas</b>	<b>561</b>	<b>427</b>	<b>320</b>	<b>313</b>

Fonte: elaboração FGV, a partir das bases de dados do IBGE.

